



FUNDAÇÃO AMAZONAS SUSTENTÁVEL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

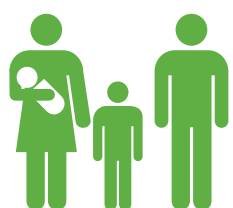
7 ANOS DE TRABALHO COM AS
COMUNIDADES RIBEIRINHAS & SOLUÇÕES
PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



RESULTADOS 2014



COMUNIDADES/LOCALIDADES BENEFICIADAS



40.052

Pessoas beneficiadas pelo
Programa Bolsa Floresta

9.411

Famílias beneficiadas pelo
Programa Bolsa Floresta



241

Projetos de
geração de
renda

149

Projetos de apoio
à associação de
moradores

179

Projetos de apoio
à melhoria da
qualidade de vida



101

Oficinas de
planejamento
participativo

4.149

Total de
participantes
nas oficinas

3

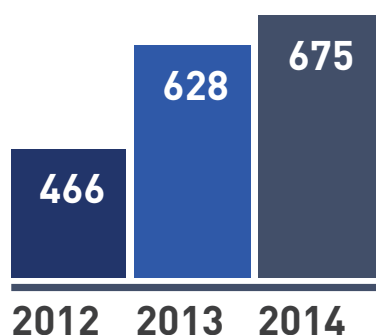
Encontros de Lideranças
das Associações de
Moradores das UCs



9

NÚCLEOS DE
CONSERVAÇÃO E
SUSTENTABILIDADE

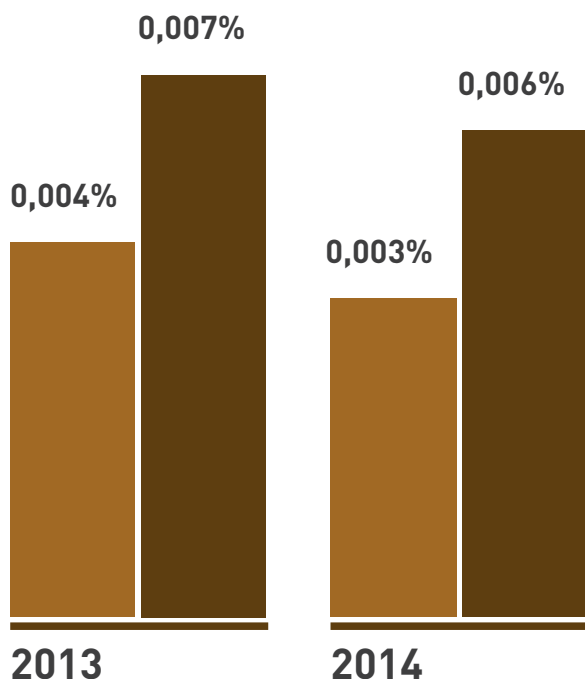
ALUNOS MATRICULADOS
NOS NÚCLEOS



OFICINAS DE PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO



DESMATAMENTO (% DA ÁREA TOTAL)



UCs ESTADUAIS **COM** O
BOLSA FLORESTA

0,003%

UCs ESTADUAIS **SEM** O
BOLSA FLORESTA

0,006%

DIFERENÇA DE **50%**

PREMIAÇÕES EM 2014



PRÊMIO ODM BRASIL
PROGRAMA BOLSA FLORESTA



Prêmio von Martius
de Sustentabilidade
CÂMARA BRASIL-ALEMANHA



PRÊMIO VON MARTIUS
DE SUSTENTABILIDADE
PROJETO MANEJAR PARA CONSERVAR



EXECUÇÃO
FINANCEIRA

93%

CONTAS AUDITADAS PELA



LANÇAMENTO DA REDE DE SOLUÇÕES PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
EM MARÇO DE 2014

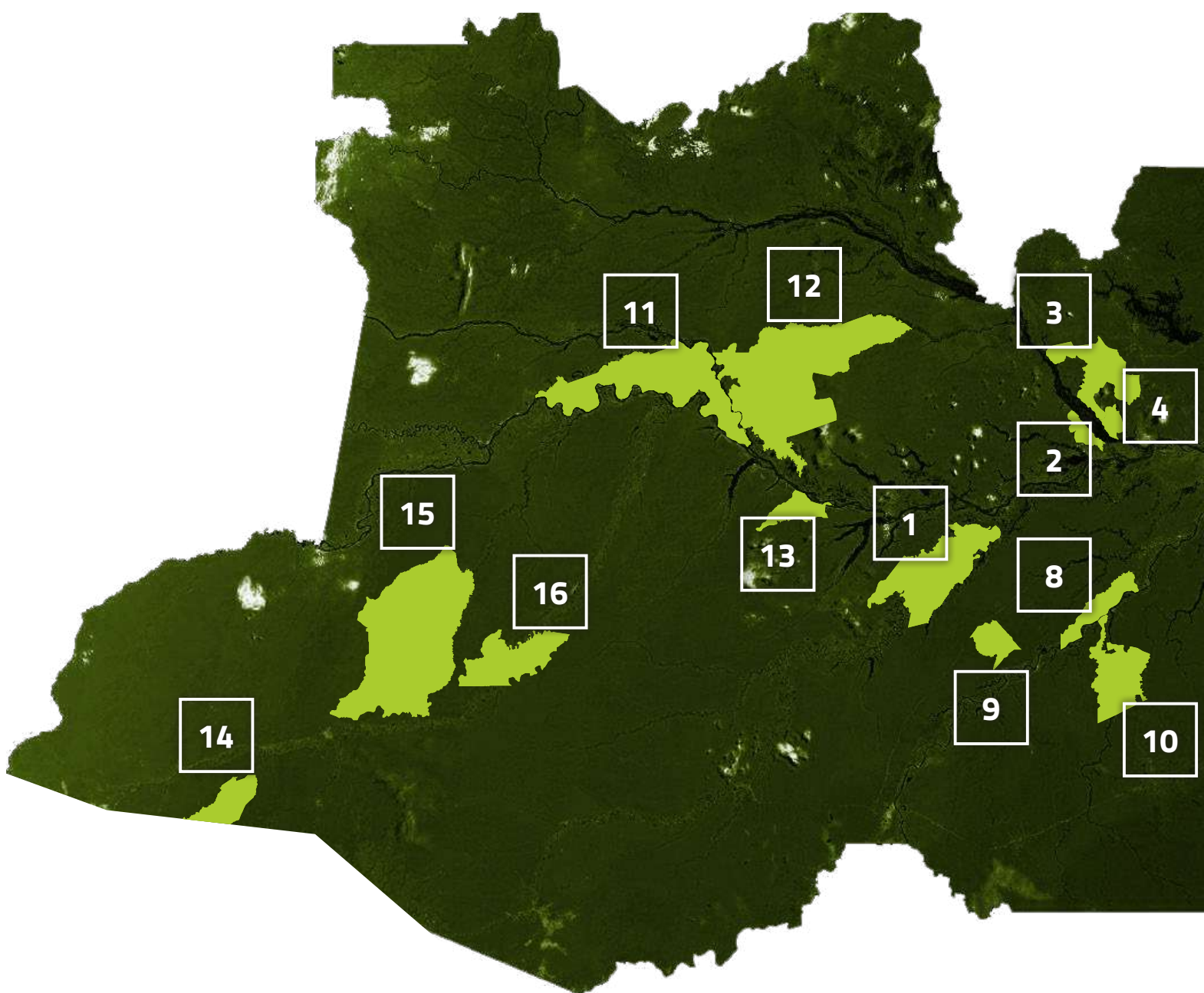


SUSTAINABLE DEVELOPMENT
SOLUTIONS NETWORK
A GLOBAL INITIATIVE FOR THE UNITED NATIONS

Amazon

ESTADO DO AMAZONAS

ÁREAS ASSISTIDAS PELA FAS



10,8 milhões de hectares

16 unidades de conservação

ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FAS

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	ÁREA (ha)	FAMÍLIAS	COMUNIDADES/ LOCALIDADES
1 - RDS Piagaçu - Purus	1.008.167	1.032	65
2 - RDS do Rio Negro	103.086	559	19
3 - APA do Rio Negro	611.008	135	8
4 - RDS Puranga Conquista*	76.936	201	8
5 - RDS do Uatumã	424.430	393	20
6 - FLOREST de Maués	438.440	800	21
7 - RDS Canumã	22.355	322	16
8 - RDS Rio do Madeira	283.117	1.027	56
9 - RDS do Rio Amapá	216.109	436	10
10 - RDS do Juma	589.611	494	38
11 - RDS Mamirauá	1.124.000	2.312	177
12 - RDS Amanã	2.350.000	868	64
13 - RESEX Catuá Ipixuna	217.486	255	13
14 - RESEX do Rio Gregorio	308.859	192	27
15 - RDS Cujubim	2.450.380	53	2
16 - RDS de Uacari	632.949	332	30
TOTAL	10.856.933	9.411	574

*Em 2014, A APA do Rio Negro foi recategorizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) como RDS Puranga Conquista e Parque Estadual do Rio Negro. A partir de 2015 será iniciado pela FAS o processo de planejamento participativo visando a implementação dos componentes renda, social e associação.

GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: LUIZ FERNANDO FURLAN

VICE-PRESIDENTE: LIRIO ALBINO PARISOTTO

PODER PÚBLICO

JOSÉ MELO – Governador do Amazonas

CARLOS EDUARDO DE SOUZA BRAGA – Senador da República

THOMAZ AFONSO QUEIROZ NOGUEIRA – Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

SUPLENTE

FLÁVIA SKROBOT BARBOSA GROSSO – SUFRAMA

SOCIEDADE CIVIL

MANOEL SILVA DA CUNHA – Conselho Nacional das Populações Tradicionais – CNS

LUIZ DE JESUS FIDELIS – Coordenação das Organizações Indígenas e Povos do Amazonas – COIPAM

MARIO CÉSAR MANTOVANI – Fundação SOS Mata Atlântica

SUPLENTES

CHRISTIANE TORLONI – Amazônia para Sempre

VICTOR FASANO – Amazônia para Sempre

SEGMENTO EMPRESARIAL

LIRIO ALBINO PARISOTTO – Videolar

LUIZ NELSON GUEDES DE CARVALHO – Nisa Soluções Empresariais

DENIS BENCHIMOL MINEV – Grupo Benchimol

SUPLENTES

TÂNIA CONSENTINO – Schneider Electric

BENJAMIN BENZAQUEN SICSÚ – Samsung

SEGMENTO ACADÊMICO

NELITON MARQUES DA SILVA / Universidade Federal do Amazonas – UFAM

JACQUES MARCOVITCH / Universidade de São Paulo – USP

ADALBERTO LUIS VAL / Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA

SUPLENTES

CARLOS ROBERTO BUENO – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA

CARLOS EDUARDO FRICKMANN YOUNG – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

CONSELHO FISCAL

TITULARES

MAURICIO ELÍSIO MARTINS LOUREIRO

LEOPOLDO PÉRES SOBRINHO

ANTONIO CARLOS DA SILVA

SUPLENTES

MARIA DO SOCORRO CORDEIRO SIQUEIRA

WILSON LUIZ BUZATO PÉRICO

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

FIRMIN ANTONIO – Newcycle

SUPERINTENDÊNCIA

VIRGÍLIO MAURÍCIO VIANA

Superintendente Geral

EDUARDO COSTA TAVEIRA

Superintendente Técnico-Científico

LUIZ CRUZ VILLARES

Superintendente Administrativo-Financeiro

CONSELHO CONSULTIVO

ADILSON VIEIRA

Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Amazônico – IPDA

ERONILDO BRAGA BEZERRA

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

ISA ASSEF DOS SANTOS

Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica – FUCAPI

JOSÉ ALDEMIR DE OLIVEIRA

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

MARCOS ROBERTO PINHEIRO

Consultor

MARIANO COLINI CENAMO

Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas – IDESAM

MARK LONDON

London & Mead

NÁDIA CRISTINA D'ÁVILA FERREIRA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM

PAVAN SUKHDEV

Gist Advisory

RAIMUNDO VALDELINO RODRIGUES CAVALCANTI

Eletrobras Amazonas Energia

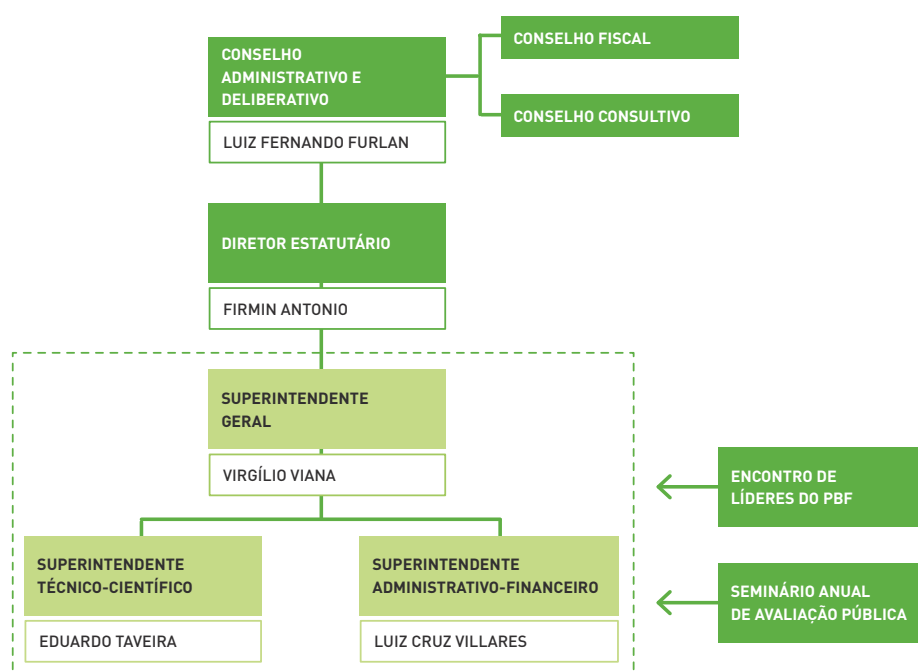
THOMAS E. LOVEJOY

The H. John Heinz III Center of Science, Economics and Environment



Reunião do Conselho de Administração com convidados (UEA e SEMA)

Posse do governador José Melo como conselheiro da FAS





LUIZ FERNANDO FURLAN
PRESIDENTE DO CONSELHO DA FAS



VIRGÍLIO MAURÍCIO VIANA
SUPERINTENDENTE GERAL DA FAS

MENSAGEM

O ano de 2014 foi marcado por grandes avanços e vários desafios nas atividades da Fundação Amazonas Sustentável (FAS). Priorizamos a consolidação dos programas existentes, com foco na qualidade dos resultados e na eficiência e eficácia de nossas atividades.

Pelo Programa Bolsa Floresta foram beneficiadas mais de 40 mil pessoas e 9.411 famílias, residentes em 574 comunidades. Foram implementados 241 projetos de geração de renda, 149 projetos de apoio à organização comunitária e 179 projetos de apoio à melhoria da qualidade de vida. Foram realizadas 101 oficinas de planejamento participativo, com mais de 4 mil participantes. Foi realizado na Universidade Federal do Amazonas o II Seminário de Avaliação do Programa Bolsa Floresta, com a participação de lideranças comunitárias, pesquisadores, estudantes e membros de organizações não governamentais: um marco histórico no processo de transparência, avaliação e melhoria constante do Programa.

No Programa de Educação e Saúde, concluímos a formação de 45 empreendedores ribeirinhos no Curso Técnico de Produção Sustentável em Unidades de Conservação. Esse curso, pioneiro na região, se mostrou uma experiência de grande potencial de replicação para populações ribeirinhas e indígenas de toda a Amazônia. Desenvolvemos, junto com as instituições parceiras, uma abordagem inovadora para a formação do capital humano essencial para o desenvolvimento sustentável da região. Nos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade, tivemos um aumento de 13% no número de alunos matriculados, que chegaram a 675. Aceleramos nossa parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que resultou em uma importante iniciativa sobre educação no campo, inaugurada com um seminário realizado na FAS com 243 participantes e 29 instituições. Ampliamos ainda a nossa parceria com a Samsung voltada para projetos de educação.

No que diz respeito à conservação da natureza, continuamos o monitoramento dos focos de incêndio e o desmatamento nas 16 unidades de conservação (UCs)



Ribeirinho navega no rio Solimões

estaduais onde atuamos. Mais uma vez conseguimos um resultado expressivo, com uma nova redução da taxa de desmatamento, que baixou para 0,003% do território onde atuamos. Nas áreas onde estamos presentes, o desmatamento é 50% inferior ao das UCs em que não atuamos. Além disso, nas UCs onde a FAS atua o número de focos de incêndio foi 27% inferior àquele nas UCs onde a FAS não atua.

Na área internacional, a FAS teve o papel de secretaria-executiva no lançamento do Sustainable Development Solutions Network (SDSN), da ONU. O evento de lançamento contou a presença do coordenador global dessa iniciativa, prof. Jeffrey Sachs, além de autoridades de diferentes países, incluindo o secretário geral da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, Robby Ramlakhon e cerca de 70 outros participantes. A FAS teve ainda importante participação na Conferência do Clima, realizada em dezembro no Peru.

No que diz respeito à transparência, concluímos a 14ª auditoria externa realizada pela PricewaterhouseCoopers (PwC) – todas sem ressalvas.

Além disso, publicamos todas as demonstrações financeiras detalhadas no nosso site, além de um resumo no relatório anual de atividades da FAS. Finalmente, fomos agraciados com duas premiações importantes: o Prêmio ODM Brasil, do Governo Federal com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que reconhece as melhores práticas da gestão municipal e projetos sociais que contribuem para o alcance das Metas do Milênio, a melhoria da qualidade de vida da população e as transformações sociais no país; e o Prêmio Von Martius de Sustentabilidade 2014, promovido pela Câmara Brasil-Alemanha, na categoria Natureza pelo projeto Manejar para Conservar.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os nossos parceiros institucionais, a equipe profissional da FAS e aos nossos conselheiros. O alcance de tantas conquistas não seria possível sem o apoio, o talento, a dedicação e a capacidade de trabalho de todos.

Muito obrigado !

CONTEÚDO

1 QUEM SOMOS 12

Marcos históricos	14
Pilares conceituais de nosso trabalho	16
Quem está conosco	18
Soluções inovadoras	22
Programas e instituições relacionadas	23

2 O PROGRAMA BOLSA FLORESTA 24

Como funciona	28
Componentes do Programa Bolsa Floresta	30
▪ Bolsa Floresta RENDA	-
▪ Bolsa Floresta SOCIAL	36
▪ Bolsa Floresta ASSOCIAÇÃO	38
▪ Bolsa Floresta FAMILIAR	41
Beneficiários do Programa Bolsa Floresta	42
Alocação de Recursos	43
Resumo dos investimentos	44

3 O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE 48

Núcleos de Conservação e Sustentabilidade	50
Núcleos de Conservação e Sustentabilidade: localização e início das atividades	52
Curso Técnico em Produção Sustentável em Unidades de Conservação	54
Práticas Agroecológicas e Permaculturais	56
Jovens Empreendedores da Floresta	57
Intercâmbio de Saberes	58
Gerenciamento de Resíduos Sólidos	60
Incentivo à Leitura e Escrita	62
Observatório de Educação nas Unidades de Conservação	64
Livro do Professor: <i>Bases do Aprendizado para o Desenvolvimento Sustentável</i>	65
FUMCAD: Projeto Quem Ama Cuida	66
Projeto Primeira Infância Ribeirinha	68
Educação no Campo na Amazônia	72

4 O PROGRAMA DE SOLUÇÕES INOVADORAS 74

Google Street View na Amazônia	76
Monitoramento Ambiental	78
Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	80
REDD+, Serviços Ambientais e Mudanças Climáticas	82
Agenda de Valor compartilhado	84
Empreendedorismo Ribeirinho	86
Inclusão Financeira	88

5 TRANSPARÊNCIA E GESTÃO 92

Transparência e Auditoria	94
Gestão Operacional	95
Gestão de Pessoas	96
Relatório completo de demonstrações financeiras - 2014	101

6 COMUNICAÇÃO 102

7 DESTAQUES (2008-2014) 106

Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN) para a Amazônia	108
Projeto Manejar para Conservar	110
Adaptação às Mudanças Climáticas	112
Arquearia Indígena	114
Conferências das Nações Unidas	116
Cooperação Sul-Sul	118
Nascente do Rio Amazonas	119



Noite da comunidade Jarauá, RDS Mamirauá

1

QUEM SOMOS



A Fundação Amazonas Sustentável (FAS) é uma organização brasileira não governamental, sem fins lucrativos, de utilidade pública estadual e federal. Foi criada em 20 de dezembro de 2007, por meio de uma parceria entre o Governo do Estado do Amazonas e o Banco Bradesco. Posteriormente, passou a contar com o apoio da Coca-Cola Brasil (2009), do Fundo Amazônia/BNDES (2010) e da Samsung (2010), além de outras parcerias em programas e projetos desenvolvidos.

A missão da FAS é promover o envolvimento sustentável, a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas do Estado do Amazonas. As principais iniciativas são implementadas por meio do Programa Bolsa Floresta (PBF), Programa de Educação e Saúde (PES), e Programa de Soluções Inovadoras (PSI).



Sede da FAS , Manaus, Amazonas, Brasil

MARCOS HISTÓRICOS



2007

Lançamento da FAS (dezembro)



2008

- **Instituição** da FAS (fevereiro)
- **Projeto técnico** de REDD+ na RDS Juma recebe padrão ouro pelo sistema internacional The Climate, Community & Biodiversity Alliance - CCBA;
- **Início** da parceria da rede Marriott de hotéis com o projeto técnico de REDD+;



2009

- **Ingresso** da Coca-Cola como mantenedora e contribuinte do fundo permanente;



2010

- **Parceria** com o Fundo Amazônia para o apoio ao Bolsa Floresta Renda e Associação;
- **Parceria** com a Samsung para a construção do Núcleo de Conservação e Sustentabilidade (NCS) Assy Manana na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro;
- **Projeto REDD Juma** é eleito, pela plataforma Eco-Index da Rainforest Alliance, o melhor projeto na categoria 'Monitoramento e Avaliação';



2011

- **Parceria** com o Google para o Amazon Streetview em comunidades ribeirinhas da Amazônia;
- **Parceria** com a HRT Oil & Gas no Projeto Barril Verde;
- **Metodologia** de REDD aprovada pelo Verified Carbon Standard (VCS) em parceria com o Banco Mundial, Carbon Decisions e Idesam;



2012

- **Expansão** da parceria com a Coca-Cola para a conservação e o desenvolvimento na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro;
- **Estratégia** de apoio ao acesso dos serviços bancários desenvolvidos pela parceria com o Bradesco;
- **Parceria** com a Schneider Electric, Governo do Amazonas, Eletrobrás, Conin e Senai-AM para um modelo de geração híbrida de energia em comunidades ribeirinhas;
- **Parceria** com o Grupo Abril, na RDS do Juma, para compensação de carbono e no investimento em educação;
- **Inauguração** do Auditório D. Lidia Parisotto, com apoio da Videolar e Bradesco;



2013

- **Credenciamento** da FAS para captação de recursos junto ao Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (Capda/Suframa);
- **Início** do primeiro projeto com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad);
- **Parceria** com o Sebrae no projeto de empreendedorismo para uso sustentável da biodiversidade em unidades de conservação do Amazonas;
- **Realização** do Curso Técnico em Produção Sustentável em Unidades de Conservação, em parceria com o Cetam, na RDS Uacari;
- **Inauguração** da Incubadora de Inovação Tecnológica para Empreendimentos Sustentáveis, que deu origem à incubadora da FAS - Projeto Aliança, parceria com Cide e Inpa;
- **A FAS** passa a ser reconhecida como organização de Utilidade Pública Federal;
- **Projeto** de REDD+ Juma é eleito como a "Ecoiniciativa do mês de junho" pela plataforma Eco-Index da Rainforest Alliance por seus avanços e resultados desde 2010;

2014



FAS realiza a coordenação do lançamento da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável para a Amazônia (SDSN-Amazônia). Iniciativa ligada à ONU, tem o objetivo de discutir e apoiar a implementação de soluções práticas voltadas para os países amazônicos;

FAS conquista o prêmio Objetivos do Milênio (ODMs), do Governo Federal. Outro importante reconhecimento foi dado ao projeto Manejar para Conservar, selecionado pelo prêmio Von Martius de Sustentabilidade, da Câmara Brasil-Alemanha e PNUD;

Formatura de 45 alunos da primeira turma do Curso Técnico em Produção Sustentável em unidades de conservação;

Atletas do projeto Arquearia Indígena do Amazonas vencem o 7º Campeonato Brasileiro de Base no Tiro com Arco e são convocados para a Seleção Brasileira da modalidade;

FAS participa em diversos eventos da COP20, em Lima, Peru.

PILARES CONCEITUAIS DE NOSSO TRABALHO

TRANSPARÊNCIA

As demonstrações financeiras são auditadas semestralmente pela PwC, monitoradas e aprovadas pelo Conselho Fiscal e de Administração, submetidas ao Ministério Público Estadual e amplamente divulgadas ao público por meio do site e outras mídias.

INOVAÇÃO

A FAS implementa soluções inovadoras para regiões isoladas do Amazonas, onde a organização atua. Essas ações envolvem o desenvolvimento, adaptação de novas tecnologias e o diálogo com os saberes das populações tradicionais.

PARCERIAS E COCRIAÇÕES

Atuação em parceria com 111 instituições governamentais e não governamentais buscando sinergias e valores compartilhados.

REPLICABILIDADE

Os projetos desenvolvidos podem ser replicados livremente por diferentes instituições. As soluções inovadoras implementadas pela FAS buscam inspirar outras iniciativas em toda a bacia amazônica e outras regiões do mundo por meio de Cooperação Sul-Sul.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A FAS mensura os benefícios socioambientais de seus programas por meio de indicadores de resultados, avaliações feitas por terceiros e pesquisas junto aos beneficiários dos projetos. Essas avaliações consideram a inclusão social, o respeito à diversidade cultural, a equidade de gênero e a conservação ambiental, permitindo a melhoria contínua das atividades dos programas e projetos.

GESTÃO DE PESSOAS

É parte dos principais objetivos da FAS promover a realização profissional e pessoal dos seus colaboradores. Isso inclui apoio à formação continuada, saúde e bem estar de seus profissionais.



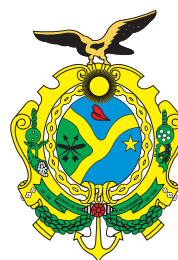
QUEM ESTÁ CONOSCO

INSTITUIDOR E
MANTENEDOR MASTER



Bradesco

PARTÍCIPE E
MANTENEDOR



**GOVERNO DO ESTADO
DO AMAZONAS**

MANTENEDORES



BNDES

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Ministério do
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Brasil



PARCEIROS EM PROGRAMAS



PARCEIROS EM PROJETOS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Secretaria de Estado do
Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Secretaria de Estado da
Juventude, Desporto e Lazer

Ministério da
Saúde



PARCEIROS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA



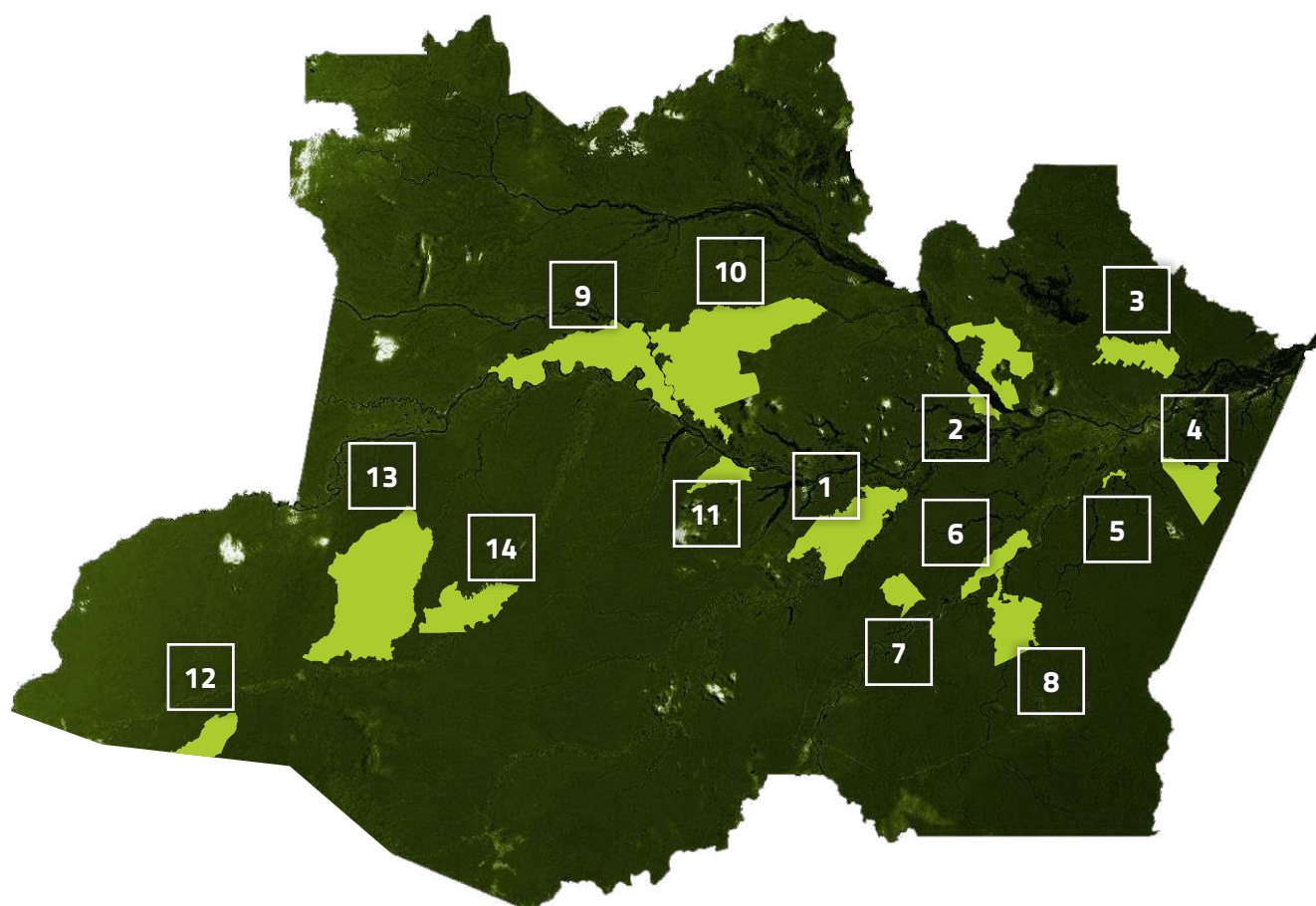
COIPAM
Coordenação das Organizações e
Povos Indígenas do Amazonas



FÓRUM DE TURISMO
DE BASE COMUNITÁRIA

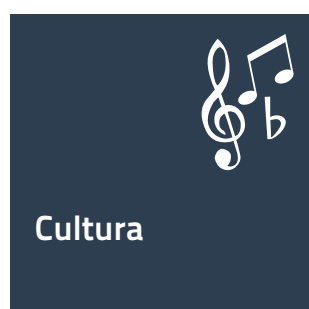
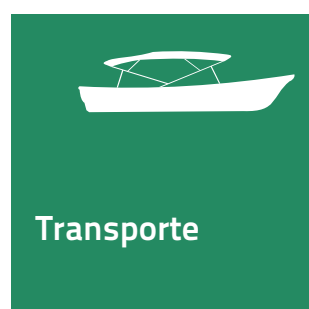
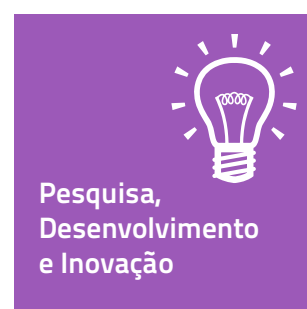
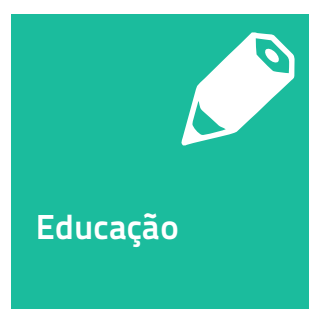


ASSOCIAÇÕES DE MORADORES PARCEIRAS

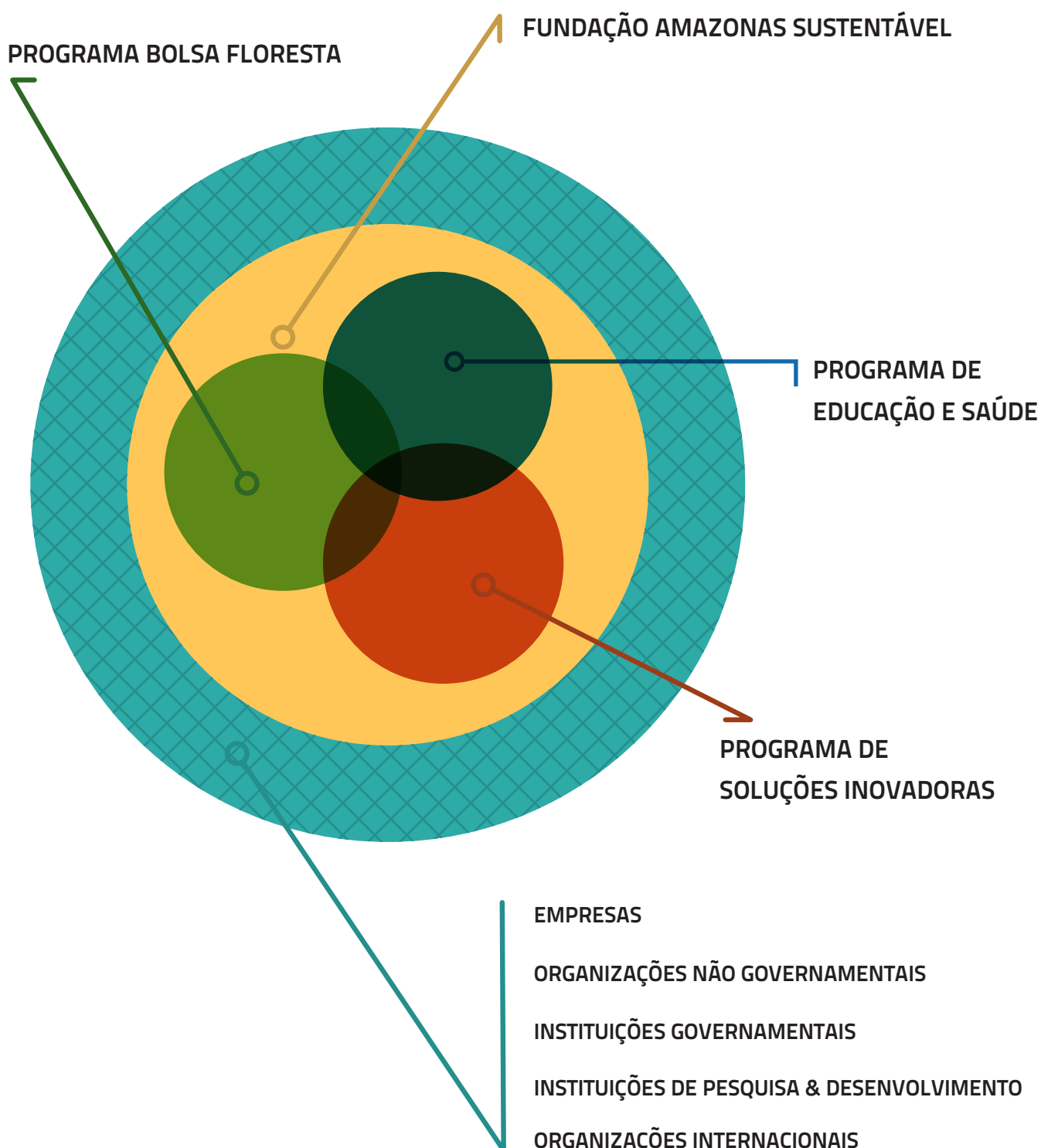


1	Associação de Moradores e Entorno da RDS Piagaçu-Purus / AMEPP	8	Associação dos Moradores e Amigos da RDS do Juma / AMARJUMA
2	Associação das Comunidades Sustentáveis do Rio Negro / ASCRN	9	Central de Usuários e Moradores da Reserva Amanã / CAMURA
3	Associação Agroextrativista das Comunidades da RDS Uatumã / AACRDSU	10	Associação dos Moradores e Usuários da Reserva Mamirauá - Antônio Martins / AMURMAM
4	Associação dos Produtores Agroextrativistas da Floresta Estadual de Maués do Rio Parauari / ASPAFEMP	11	Associação Agroextrativista Catuá-Ipixuna / AACI
5	Associação dos Moradores e Usuários da RDS Canumã / AMURDESC	12	Associação dos Moradores Agroextrativistas do Rio Gregório / AMARGE
6	Associação dos Produtores Agroextrativista da RDS do Rio Madeira / APRAMAD	13	Associação dos Extrativistas da RDS Cujubim / AERDSC
7	Central das Associações Agroextrativistas de Democracia / CAAD	14	Associação dos Moradores da RDS Uacari / AMARU

SOLUÇÕES INOVADORAS



PROGRAMAS E INSTITUIÇÕES RELACIONADAS



2

O PROGRAMA BOLSA FLORESTA



Manejo de pirarucu na RDS Mamirauá



O Programa Bolsa Floresta (PBF) é uma política pública estadual instituída pelo Governo do Amazonas em 2007. Sua criação foi um marco histórico de grande relevância tanto na escala nacional quanto internacional na promoção do desenvolvimento sustentável.

A instituição do PBF se deu por intermédio da Lei 3.135, sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas, e da Lei Complementar 53, sobre o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (Seuc), ambas promulgadas em 5 de junho de 2007. Essas leis tiveram forte caráter de inovação e respaldam um ambiente jurídico na legislação estadual, que permita a estruturação da economia dos serviços e produtos ambientais de origem florestal e o alcance da justiça social com conservação ambiental.

A implementação do PBF foi iniciada pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS), em setembro de 2007, e passou a ser realizada pela FAS a partir de março de 2008.

O PBF atua por meio de quatro componentes: Renda, Social, Familiar e Associação. A partir do engajamento das famílias dentro e no entorno de unidades de conservação estaduais, os componentes lhes asseguram ganhos diretos, benefícios sociais em nível comunitário, apoio ao associativismo, atividades de produção e geração de renda sustentável. A adesão voluntária ao Programa requer a participação em oficinas, capacitação em mudanças climáticas e serviços ambientais, não abertura de novas áreas de roçado em áreas nativas e a permanência ou ingresso dos filhos na escola.

PRINCIPAIS PARCEIROS





**O BOLSA FLORESTA É O
MAIOR PROGRAMA DE
PAGAMENTO POR SERVIÇOS
AMBIENTAIS DO MUNDO.
É VOLTADO PARA A
CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
E MELHORIA DA QUALIDADE
DE VIDA DAS POPULAÇÕES
TRADICIONAIS, VALORIZANDO
AS PESSOAS E A
FLORESTA EM PÉ.**

PROGRAMA BOLSA FLORESTA

As ações do Programa Bolsa Floresta são pautadas no desenvolvimento sustentável local; no fortalecimento da participação, mobilização, organização, autonomia e protagonismo de movimentos e grupos sociais; na identificação das potencialidades locais; no fomento e apoio a projetos de inclusão cidadã que visam promover avanços socioeconômicos; na potencialização do empreendedorismo e na capacidade de autogestão, considerando a perspectiva da economia solidária; e na sensibilização e comprometimento para a conservação ambiental.

A adesão voluntária ao programa requer: a participação em oficinas, capacitação em mudanças climáticas e serviços ambientais; a não abertura de novas áreas de roçado em áreas de florestas primárias; e o ingresso ou permanência dos filhos na escola. O programa visa apoiar e potencializar respostas às demandas sociais e econômicas das populações ribeirinhas das UCs estaduais do Amazonas. **A visão estratégica é melhorar a qualidade de vida por meio da valorização da floresta em pé.**

Em 2014, o Bolsa Floresta atingiu a marca de 40.052 pessoas e 9.411 famílias beneficiadas em 16 UCs estaduais do Amazonas, em uma área de 10.951.980 hectares. Os investimentos e benefícios repassados anualmente, em média R\$ 1.140 por família e são definidos em função das demandas das comunidades, após ampla discussão em oficinas de gestão participativa dos beneficiários.



Oficina de definição de investimentos na RDS Piagaçu-Purus

COMO FUNCIONA

INÍCIO



1

ATIVIDADES
PREPARATÓRIAS

2



OFICINA DE INTRODUÇÃO DO PBF
E CAPACITAÇÃO SOBRE MUDANÇAS
CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS

9



BOLSA
FLORESTA
SOCIAL



BOLSA
FLORESTA
RENDA

8



10

GESTÃO
PARTICIPATIVA

11

IMPLEMENTAÇÃO
DAS ATIVIDADES

12



ENCONTRO DE
LIDERANÇAS

13

OFICINA DE
AVALIAÇÃO E
PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO



3

TERMO DE
COMPROMISSO
ASSINADO PELAS
MÃES DE FAMÍLIA

4



**BOLSA FLORESTA
FAMILIAR**
(INÍCIO DO PAGAMENTO)



**BOLSA
FLORESTA
ASSOCIAÇÃO**

7



OFICINA PARTICIPATIVA DE
DEFINIÇÃO DE INVESTIMENTOS

5



PLANO DE
INVESTIMENTO
EM RENDA E
MELHORIAS
SOCIAIS

6

16

LIÇÕES APRENDIDAS
E APRIMORAMENTO
CONTÍNUO

15

MONITORAMENTO
DE DESMATAMENTO
E DEGRADAÇÃO

14

SEMINÁRIO PÚBLICO DE
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA
BOLSA FLORESTA

COMPONENTES DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA

O Programa Bolsa Floresta está dividido em quatro componentes:

Renda

Social

Associação

Familiar

BOLSA FLORESTA RENDA



Os investimentos do PBF Renda são direcionados para os arranjos produtivos sustentáveis e são decididos de forma participativa. O objetivo é dinamizar as cadeias produtivas nas comunidades atendidas pelo programa, buscando contribuir para melhorar atividades econômicas já existentes e co-criar outras dentro da perspectiva da inovação e do desenvolvimento sustentável.



As principais cadeias produtivas apoiadas pelo PBF são: cacau, açaí, pirarucu, castanha-da-Amazônia, óleos vegetais, borracha, madeira manejada, artesanato e o turismo de base comunitária. Também são apoiados sistemas agroflorestais, manejos de lagos, avicultura, cantinas comunitárias e pequenos empreendimentos comerciais. O processo participativo de escolha dos investimentos e a flexibilidade administrativa da FAS permitem que os recursos sejam aplicados de forma ampla, abrangendo desde infraestruturas e equipamentos, até serviços e capacitações.



O apoio às cadeias produtivas foi um dos principais destaques de 2014. Além dos investimentos, foram realizadas 41 oficinas do componente renda, com público total de 2.079 participantes envolvidos no planejamento de investimentos e em ações de específicas de capacitação nos temas artesanato, corte e costura, atendimento ao turista, manejo florestal, precificação de produtos, apoio ao empreendedorismo, gestão de empreendimentos ligados à atividade turística, entre outros.

Bens entregues por meio do componente Renda, para auxiliar os comunitários no desenvolvimento de seus trabalhos



Cacau, artesanato, borracha e açai são algumas das principais cadeias produtivas apoiadas pela FAS

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

A FAS atua em áreas protegidas da região do Baixo Rio Negro: as RDSs do Rio Negro, Puranga Conquista e a APA do Rio Negro. O objetivo é potencializar o Turismo de Base Comunitária como alternativa extra de geração de renda, bem como capacitar e certificar empreendimentos turísticos em desenvolvimento em UCs beneficiárias do PBF.

O Turismo de Base Comunitária desperta um crescente interesse de viajantes no mundo todo. No Amazonas há um grande empenho de instituições que atuam na região do baixo Rio Negro para sua consolidação. É o caso do Fórum de Turismo de Base Comunitária do Baixo Rio Negro, no qual a FAS participa ativamente.

Atualmente o grupo é composto pelos seguintes parceiros: órgãos e autarquias nas esferas Federal, Estadual e Municipal: ICMBio, Incra, Funai, SDS/Ceuc, Amazonastur, Seind, Semmas, Manauscult, Universidades Estadual e Federal do Amazonas : UEA e Ufam, ONGs: IPÊ, Fórum Permanente em Defesa das Comunidades Rurais de Manaus - Fopec, FAS, ICEI, Nymuendaju, CTCA, Sindetur e 15 comunidades do baixo Rio Negro.

A FAS apoiou a articulação de arranjos institucionais locais, nacionais e internacionais, com a iniciativa privada, entes governamentais e sociedade civil organizada. Exemplos destas parcerias são: Coca-Cola e Instituto Coca-Cola, Instituto Camargo Correa, Instituto Consulado da Mulher, Rainforest Alliance, Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), Serviço de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário (Sebrae), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab), Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur) e Prefeitura de Iranduba.

O Turismo de Base Comunitária é desenvolvido e apoiado pela FAS em sete comunidades da RDS Rio Negro. No total, a atividade envolve diretamente 42 famílias e aproximadamente 102 famílias de maneira indireta.

Desde 2011, a FAS desenvolve projetos de turismo como foco na geração de renda. Desde então foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 312 mil, em áreas como infraestrutura de atendimento ao turismo, incluindo aquisição de barcos e construção de pousadas e restaurantes comunitários. Além disso, foram realizadas também capacitações em gastronomia, gestão, entre outros.

As principais atividades econômicas destas comunidades eram a pesca e o extrativismo. Com o turismo se inserindo como forma alternativa de renda, hoje representa um incremento na renda per capita de R\$ 252,00 por mês, por família.

SAIBA MAIS



Em 2014, no âmbito do Fórum de Turismo de Base Comunitária, a FAS apoiou a inclusão do roteiro RDS do Rio Negro na Campanha Passaporte Verde, do Ministério do Meio Ambiente, que destacou iniciativas sustentáveis de turismo em torno das capitais brasileiras que sediaram jogos da Copa do Mundo.

ROTEIRO RDS RIO NEGRO MARGEM DIREITA



ROTEIRO
RDS
RIO
NEGRO



TUMBIRA
(92) 99146-4667
Sr. Roberto



Sta. HELENA DO INGLÊS
(92) 99279-6548
Sr. Nelson



SARACÁ
(92) 99335-3541
Sra. Raimunda



SÃO TOMÉ
(92) 99209-0826
Sr. Jacaré



**Nsa. DO PERPÉTUO
SOCORRO DO ACAJATUBA**
(92) 99239-5239
Sra. Marlene



SANTO ANTÔNIO
(92) 99217-2250
Sr. Ambrósio

ROTEIRO TUCORIN MARGEM ESQUERDA



NOVA ESPERANÇA
(92) 99198-4115
Sr. Walmir



COLÔNIA CENTRAL
(92) 99232-8713
Sra. Ana



JULIÃO
(92) 99159-7389
Sr. Álvaro



SÃO SEBASTIÃO
(92) 99366-5158
Sra. Inês



BELA VISTA
(92) 99163-7889 - Sr. Manoel
(92) 99442-6706 - Sr. Daniel
(92) 99147-3128 - Sr. Márcio



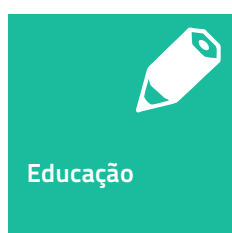
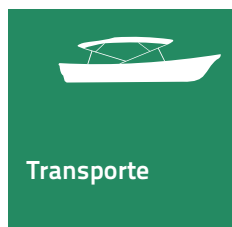
SÃO JOÃO DO TUPÉ
(92) 99216-8877 - Sra. Rosa
(92) 99182-6129 - Sr. Raimundo



Inauguração da pousada Vista Rio Negro, comunidade do Inglês, Iranduba, Amazonas



BOLSA FLORESTA SOCIAL



Os investimentos estão direcionados para potencializar e apoiar o desenvolvimento da educação, saúde, comunicação, transporte e demais atividades nas comunidades atendidas pelo programa. Os projetos são implementados tanto de forma direta quanto por meio de diversas parcerias. Assim como nos demais componentes, todas as ações são formatadas a partir das demandas dos ribeirinhos. As principais demandas de 2014 foram ambulanchas para atendimento emergencial e voadeiras para transporte comunitário, rádios para comunicação, construção e reforma de escolas, assim como de centros sociais.



As ambulanchas são a alternativa mais eficiente em situações de emergência nas comunidades ribeirinhas



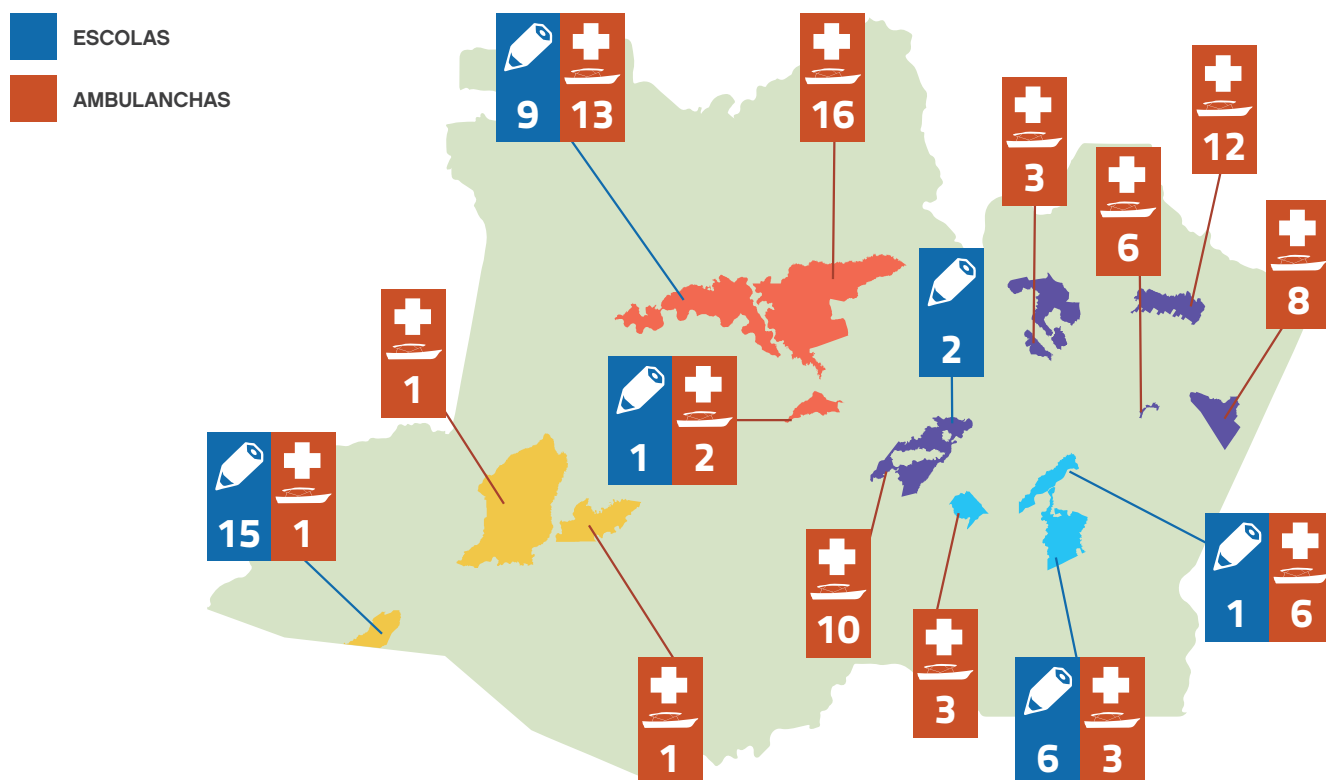
Escolas construídas em regiões isoladas favorecem a permanência de professores e alunos no ensino regular



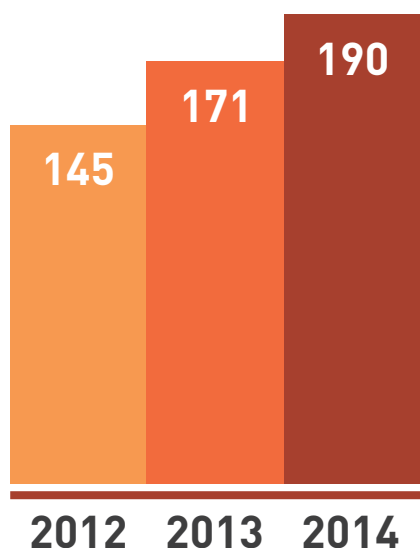
Sistema de comunicação via rádio fortalece a organização ribeirinha e impacta diretamente na qualidade de vida de comunidades distantes

AMBULANCHAS E ESCOLAS

CONSTRUÍDAS E REFORMADAS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA REALIZADOS NAS AMBULANCHAS



LEGENDA

REGIONAIS DE ATUAÇÃO DA FAS	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
REGIONAL JURUÁ-JUTAÍ	RESEX do Rio Gregório RDS Cujubim RDS de Uacari
REGIONAL SOLIMÕES	RDS Mamirauá RDS Amanã RESEX Catuaí Ipixuna
REGIONAL NEGRO-AMAZONAS	RDS Piagaçu - Purus RDS do Rio Negro APA do Rio Negro RDS Puranga Conquista RDS do Uatumã FLOREST de Maués RDS Canumã
REGIONAL MADEIRA	RDS Rio do Madeira RDS do Rio Amapá RDS do Juma

BOLSA FLORESTA ASSOCIAÇÃO



Gestão Participativa
e Empoderamento



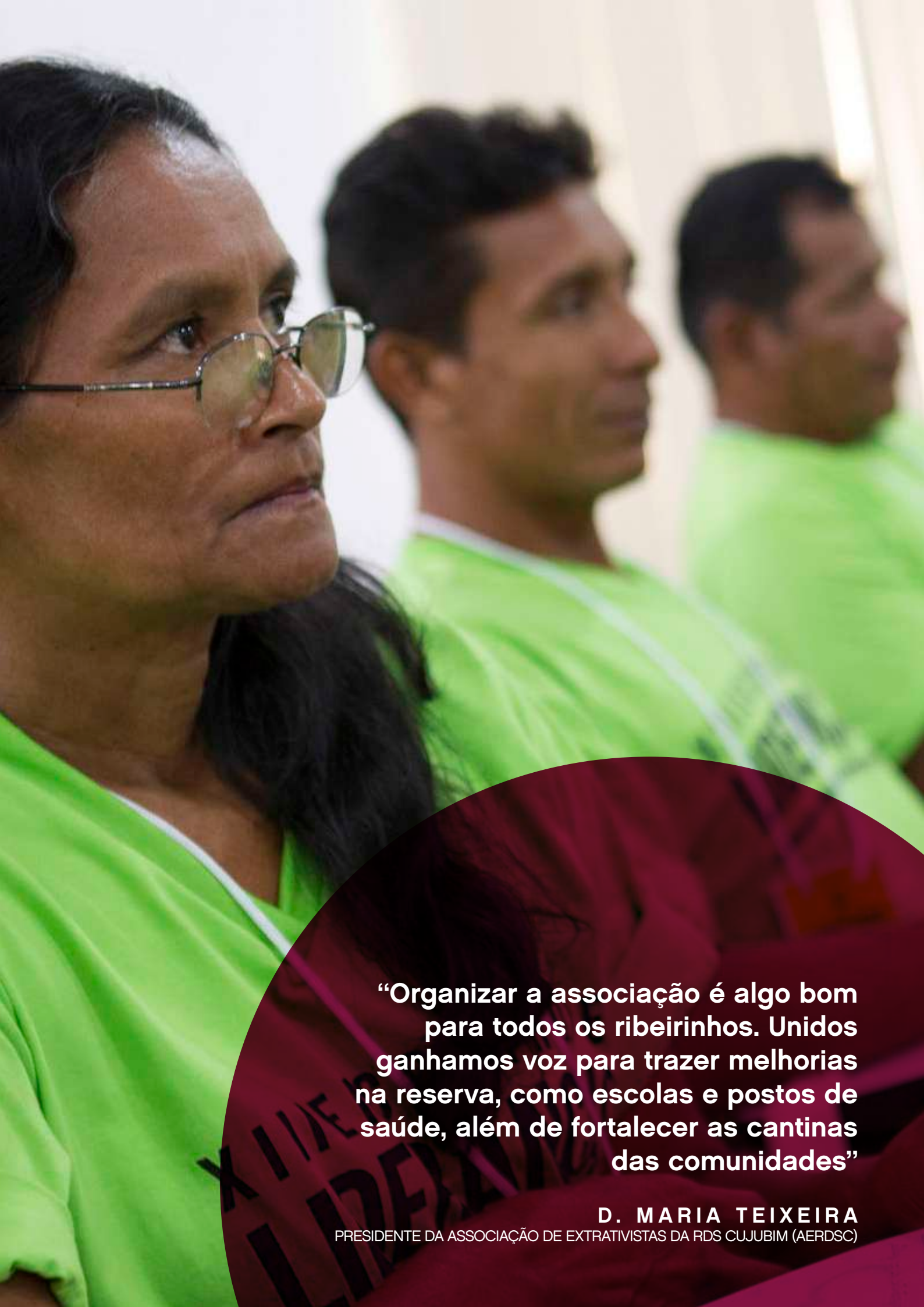
Articulação em
Redes

Um dos principais objetivos do Bolsa Floresta é garantir o envolvimento social e o empoderamento das comunidades ribeirinhas. Portanto o componente Associação tem o objetivo de fortalecer a organização, a participação e o controle social; promover a gestão participativa por meio da autonomia, do empoderamento, e do protagonismo das comunidades; e contribuir para o fortalecimento e formação de novas lideranças comunitárias. Isto por meio de mobilização, de oficinas de formação, de encontros de liderança, palestras e seminários. Assim há, por parte das comunidades, o acesso a conhecimentos, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento do engajamento social nas reivindicações dos direitos de cidadania e serviços públicos de qualidade. Estas atividades são realizadas em parceria com o Centro Estadual de Unidades de Conservação (Ceuc)/Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas.



Oficinas de definição
de investimentos e de
planejamento participativo





**“Organizar a associação é algo bom
para todos os ribeirinhos. Unidos
ganhamos voz para trazer melhorias
na reserva, como escolas e postos de
saúde, além de fortalecer as cantinas
das comunidades”**

D. MARIA TEIXEIRA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE EXTRATIVISTAS DA RDS CUJUBIM (AERDSC)

EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO

O associativismo é um componente essencial do processo de desenvolvimento humano das comunidades ribeirinhas.

No PBF, as “associações-mães” (federações de associações comunitárias de cada UC), apoiadas pela FAS recebem um conjunto de investimentos estruturais (i.e., lancha voadeira, computador, apoio para construção ou reforma da sede, entre outros) e o apoio para custeio de suas ações (e.g., combustível para transporte, alimentação e logística para reuniões de diretoria e assembleias).

Antes do início da implementação do PBF, em 2007, somente oito “associações-mães” eram formalmente constituídas nessas 16 UCs e quase todas com várias pendências e/ ou restrições. Hoje há 14 associações-mães devidamente formalizadas, com taxa de adesão em 86% (8.058 famílias associadas em relação às 9.411 famílias beneficiadas pelo PBF). Todas as associações possuem livro caixa e contabilidade em dia, além de realizarem eleições.

ENCONTRO DE LIDERANÇAS

14

ENCONTROS
REALIZADOS
DESDE 2010

A importância das associações para a implementação do PBF é refletida nas avaliações do próprio Programa em realização de encontros semestrais, nos quais participam lideranças representantes dessas associações. Nessas oportunidades, são abordados assuntos de interesses comum, capacitações e avaliação das ações e estratégias de implementação do Programa, tendo em vista a melhoria contínua dos processos. Desde 2010, quando foram instituídos os ‘Encontros de Lideranças’, foram realizadas 14 edições com média de 35 lideranças participantes.

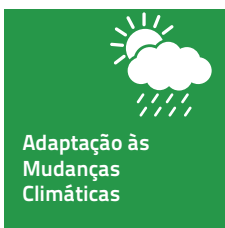
Em 2014, excepcionalmente, houve a realização de um encontro adicional para permitir a interações com os técnicos do Fundo Amazônia/BNDES. O encontro permitiu a franca e mútua interações das lideranças com os técnicos, por meio de apresentação de resultados, discussão de metas e estratégias e análise de necessidades.

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PBF

Em 2014, como parte da programação do 13º Encontro de Lideranças, a FAS, em parceria com o CEUC/SDS, promoveu o 2º Seminário de Avaliação do Programa Bolsa Floresta na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A atividade está inserida no calendário anual da FAS para demonstrar e avaliar os resultados do PBF juntamente com os beneficiários diretos, especialistas, gestores públicos e a sociedade civil em geral.



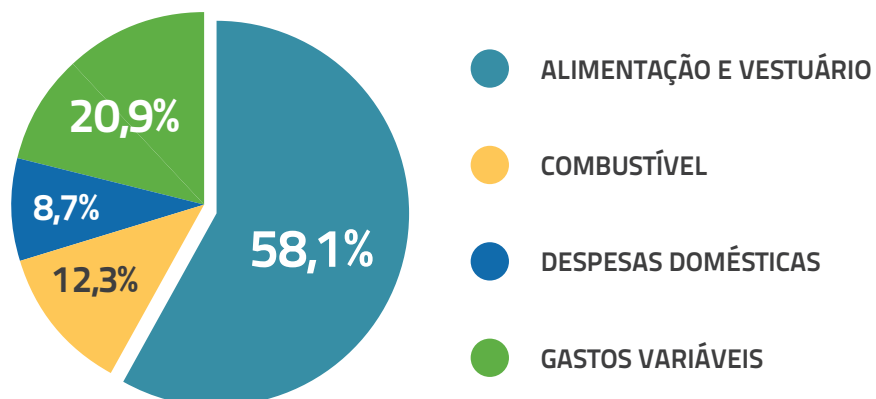
Líderes comunitários reunidos durante o XIII Encontro de Lideranças do Programa Bolsa Floresta



BOLSA FLORESTA FAMILIAR

O PBF-F é um implemento por meio de crédito no valor mensal de R\$ 50, pagos diretamente para as famílias ribeirinhas, mais precisamente às mães residentes nas Unidades de Conservação beneficiadas pelo programa. A família participa de oficinas preparatórias, que incluem esclarecimentos sobre o Programa Bolsa Floresta, capacitações sobre mudanças climáticas e serviços ambientais provenientes da floresta conservada. O pagamento é iniciado após a assinatura do compromisso voluntário.

USO DE RECURSOS DO BOLSA FLORESTA FAMILIAR PELOS BENEFICIÁRIOS



Fonte:

Pesquisa de opinião realizada pela Action Pesquisas de Mercado (Borner, J. et al. - 2014)

Nota metodológica:

As pesquisas foram realizadas nas RDSs Juma, do Rio Negro e do Uatumã. A pesquisa foi aplicada somente junto aos beneficiários do PBF e as respostas eram múltiplas, ou seja, o resultado foi calculado sobre o valor total de observações (100% da amostra).

BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	Nº DE COMUNIDADES/ LOCALIDADES	Nº FAMÍLIAS BENEFICIADAS			TOTAL DE PESSOAS BENEFICIADAS
		BF renda, social, associação e familiar	BF renda e social (exclusivamente)	Total de famílias beneficiadas pelo PBF	BF renda, social, associação e familiar
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL UATUMÃ	20	293	100	393	1.468
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ	177	1.864	448	2.312	10.563
RESERVA EXTRATIVISTA CATUÁ IPIXUNA	13	219	36	255	1.209
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PIAGAÇU PURUS	65	906	126	1.032	4.830
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL UACARI	30	304	28	332	1.600
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CUJUBIM	2	34	19	53	252
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AMANÃ	64	775	93	868	4.004
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO JUMA	38	434	60	494	2.053
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RIO MADEIRA	56	962	65	1.027	3.689
FLORESTA ESTADUAL DE MAUÉS	21	651	149	800	3.265
RESERVA EXTRATIVISTA RIO GREGÓRIO	27	178	14	192	949
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RIO AMAPÁ	10	354	82	436	1.593
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CANUMÃ	16	304	18	322	1.367
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RIO NEGRO	19	490	69	559	1.907
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL RIO NEGRO*	16	290	46	336	1.303
TOTAL	574	8.058	1.353	9.411	40.052

*Em 2014, A APA do Rio Negro foi recategorizada como RDS Puranga Conquista e Parque Estadual do Rio Negro. A partir de 2015 será iniciado o processo de planejamento participativo visando a implementação dos componentes renda, social e associação.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

CARACTERÍSTICAS	COMPONENTES DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA			
	RENDA	SOCIAL	ASSOCIAÇÃO	FAMILIAR
INVESTIMENTO ANUAL MÉDIO POR UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	R\$ 120.501	R\$ 82.549	R\$ 40.368	R\$ 318.710
INVESTIMENTO ANUAL POR FAMÍLIA (REFERENCIAL)	R\$ 395	R\$ 350	R\$ 67	R\$ 600
QUEM RECEBE?	COMUNIDADE		Associação de moradores	Mães de família
PAGAMENTO	INVESTIDO DIRETAMENTE PELA FAS		Repasse de recursos às Associações	Cartão específico do Programa
USO DO RECURSO	Apoio à produção sustentável	Apoio à melhoria da comunicação, transporte, saúde e educação	Apoio à estruturação e às atividades das Associações	Livre (decisão familiar)
CONTRAPARTIDA	Cuidar da implementação de projetos	Apoiar a realização e conservação dos investimentos comunitários	Participar das atividades da Associação	Participar de oficinas e assinar o compromisso voluntário com desmatamento zero em áreas nativas

RESUMO DOS INVESTIMENTOS

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	FAMILIAR	RENDA	SOCIAL	ASSOCIAÇÃO	TOTAL
REGIONAL NEGRO-AMAZONAS	R\$ 1.752.900,00	R\$ 634.233,07	R\$ 344.713,09	R\$ 167.207,54	R\$ 2.899.053,70
1-RDS do Rio Negro	R\$ 293.700	R\$ 107.408	R\$ 88.685	R\$ 28.134	R\$ 517.928
2-APA do Rio Negro *	R\$ 185.150	---	---	---	R\$ 185.150
3-Florest Maués	R\$ 399.900	R\$ 272.004	R\$ 144.960	R\$ 46.511	R\$ 863.375
4-RDS Uatumã	R\$ 179.700	R\$ 52.066	R\$ 13.867	R\$ 18.947	R\$ 264.580
5-RDS Canumã	R\$ 184.000	R\$ 89.582	R\$ 47.020	R\$ 34.188	R\$ 354.789
6-RDS Piagaçu-Purus	R\$ 510.450	R\$ 113.173	R\$ 50.183	R\$ 39.427	R\$ 713.232
REGIONAL MADEIRA	R\$ 1.037.400	R\$ 98.485	R\$ 363.194	R\$ 86.183	R\$ 1.585.262
7-RDS do Rio Madeira	R\$ 568.500	R\$ 71.827	R\$ 176.178	R\$ 42.317	R\$ 858.822
8-RDS Juma	R\$ 257.300	R\$ 20.191	R\$ 122.110	R\$ 23.557	R\$ 423.158
9-RDS do Rio Amapá	R\$ 211.600	R\$ 6.467	R\$ 64.906	R\$ 20.309	R\$ 303.282
REGIONAL JURUÁ-JURAI	R\$ 302.550	R\$ 209.035	R\$ 137.485	R\$ 111.607	R\$ 760.677
10-RDS Uacari	R\$ 177.800	R\$ 125.522	R\$ 120.428	R\$ 23.653	R\$ 447.403
11-RESEX Rio Gregório	R\$ 105.600	R\$ 59.440	R\$ 12.964	R\$ 60.184	R\$ 238.188
12-RDS Cujubim	R\$ 19.150	R\$ 24.072	R\$ 4.094	R\$ 27.771	R\$ 75.086
REGIONAL SOLIMÕES	R\$ 1.687.800	R\$ 745.262	R\$ 310.288	R\$ 200.161	R\$ 2.943.511
13- RDS Mamirauá	R\$ 1.086.500	R\$ 450.277	R\$ 159.020	R\$ 137.917	R\$ 1.833.714
14- RDS Amanã	R\$ 467.350	R\$ 255.769	R\$ 142.972	R\$ 39.215	R\$ 905.306
15-RESEX Catuá-Ipixuna	R\$ 133.950	R\$ 39.216	R\$ 8.296	R\$ 23.029	R\$ 204.492
TOTAL	R\$ 4.780.650	R\$ 1.687.015	R\$ 1.155.680	R\$ 565.159	R\$ 8.188.504

*Em 2014, A APA do Rio Negro foi recategorizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) como RDS Puranga Conquista e Parque Estadual do Rio Negro. A partir de 2015 será iniciado pela FAS o processo de planejamento participativo visando a implementação dos componentes renda, social e associação.



Pescador capturando um pirarucu durante a noite, RDS Uacari.

INFRAESTRUTURAS COMUNITÁRIAS ENTREGUES

INFRAESTRUTURAS	QUANTIDADE
AVIÁRIOS	7
ESCOLAS	6
PISCICULTURA	6
CENTROS SOCIAIS	5
CASAS DE FARINHA	2
POSTOS DE SAÚDE	2
SECADOR DE SEMENTES	2
CASA MULTI USO	2
COZINHAS COMUNITÁRIAS	1
CASAS DE ARTESANATO	1
CASAS PARA HOSPEDAGEM	1
SECADORA DE PIRARUCU	1
MARCENARIA	1
PADARIA	1
TOTAL	39

BENS ENTREGUES

BENS	QUANTIDADE
Roçadeira	40
Grupo Gerador	32
Motor Bomba	22
Despolpadeira	18
Rádio Vertex	17
Bomba Sapo	8
Motor 15 HP	7
Motor c/ rabeta	6
Motor Estacionário	6
Bomba Submersa	5
Máquina de Costura	5
Motor Rabeta	4
Motor Serra	4
Rádio ICOM	4
Bomba D'água	3
Canoa c/ motor	3
Gerador	3
Motor 5,5 HP	3
Motor Marítimo	3
Bicicleta Cargueira	2
Ambulancha c/ motor	1
Carroça Agrícola	1
Empacotadora de Polpa de Fruta	1
Furadeira	1
Motor 20 HP	1
Motor 8 HP	1
Motor 9 HP	1
Motor de 40 HP	1
Motor Popa 15 HP	1
Motor Popa 30 HP	1
Plaina Desengrossadeira	1
Plainadeira Elétrica	1
Telefone Rural c/ antena	1
Voadeira c/ motor	1
TOTAL	209



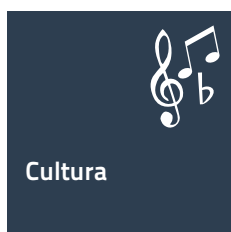
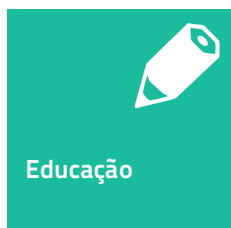
Entre os bens entregues pelo Programa Bolsa Floresta em 2014 estão secadores de pirarucu, escolas, centros sociais, aviários, tanques-rede, casas de farinha, minitratores para transporte de produção, roçadeiras e radioamadores para os comunitários

3

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO & SAÚDE



Atendimento do Projeto Primeira Infância Ribeirinha



O Programa de Educação e Saúde está voltado para a ampliação e a qualificação da oferta de serviços públicos de saúde e educação em comunidades ribeirinhas. Utilizando-se da infraestrutura de oito Núcleos de Conservação e Sustentabilidade, situados nas UCs aonde a FAS atua, são implementadas atividades de educação, de apoio à saúde, empreendedorismo ribeirinho e pesquisa, desenvolvimento e inovação. Estes núcleos são frutos da parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), prefeituras municipais, organizações não-governamentais e empresas privadas.

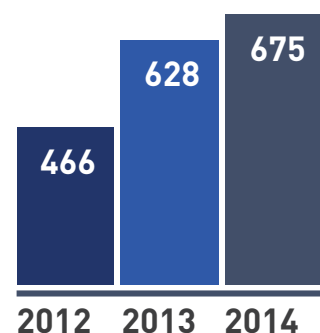
Atualmente, os núcleos têm 628 alunos matriculados e apoiam a implementação de projetos voltados para a qualificação profissional, o empreendedorismo, a atenção integral à primeira infância, intercâmbio de saberes, incentivo à leitura, reciclagem de resíduos sólidos, práticas agroecológicas e permacultarias, entre outros. A proposta é apoiar o poder público a levar mais serviços de saúde e educação às UCs estaduais atendidas pelo Programa Bolsa Floresta.



9

NÚCLEOS DE
CONSERVAÇÃO E
SUSTENTABILIDADE

ALUNOS MATRICULADOS
NOS NÚCLEOS



PRINCIPAIS PARCEIROS



NÚCLEO DE CON SUSTENTABILIDA

ESCOLA
MUNICIPAL

CASA DO
ARTESANATO

MARCENARIA

LABORATÓRIO
MULTIUSO

CENTRAL DE
ENERGIA
SOLAR

CENTRO
COMUNITÁRIO

ESCOLA

BANCO
EXPRESSO

POUSADA

IGREJA

POSTO
DE SAÚDE

ANCORADOURO

MERCEARIA



NCS AGNELLO UCHÔA BITTENCOURT
(Iranduba - RDS Rio Negro)

SERVAÇÃO E DE (NCS)

LABORATÓRIO
DIGITAL

HORTA E VIVEIRO

CENTRO VOCACIONAL
PARA O
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

ALOJAMENTO
DE ALUNOS

CASA DO
PROFESSOR

- AÇÕES E INVESTIMENTOS DA FAS
- AÇÕES E INVESTIMENTOS DE OUTROS PARCEIROS

NÚCLEOS DE CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

LOCALIZAÇÃO E INÍCIO DAS ATIVIDADES



NÚCLEO AGNELO UCHÔA BITTENCOURT
RDS RIO NEGRO, IRANDUBA, COMUNIDADE TUMBIRA
Início das atividades em 2010



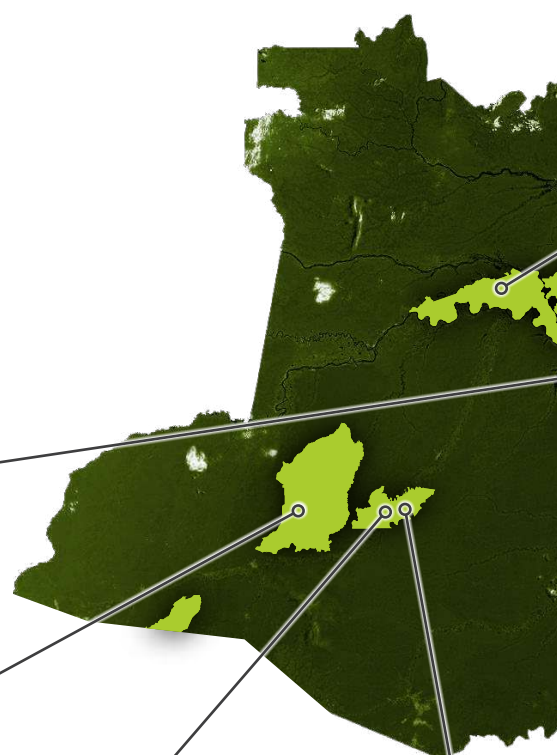
NÚCLEO VILA CUJUBIM
RDS CUJUBIM, JUTAÍ, COMUNIDADE VILA CUJUBIM
Início das atividades em 2012

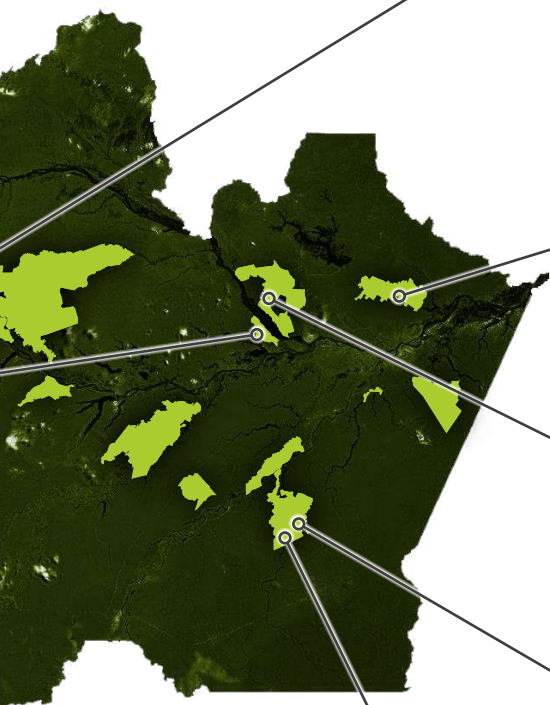


NÚCLEO BERTHA BECKER
RDS UACARI, CARAUARI, COMUNIDADE CAMPINA
Início das atividades em 2014



NÚCLEO PADRE JOÃO DERICKX
RDS UACARI, CARAUARI, COMUNIDADE BAUANA
Início das atividades em 2013





NCS PROFESSOR MÁRCIO AYRES
RDS MAMIRAUÁ, UARINI, COMUNIDADE PUNÃ
Início das atividades em 2011



NÚCLEO UATUMÃ
RDS UATUMÃ, ITAPIRANGA, COMUNIDADE
SÃO FRANCISCO DO CARIBI
Início das atividades em 2009



NÚCLEO ASSY MANANA
APA DO RIO NEGRO, MANAUS, COMUNIDADE TRÊS UNIDOS
Início das atividades em 2011



NÚCLEO VICTOR CIVITA
RDS JUMA, NOVO ARIPUANÃ, COMUNIDADE DO ABELHA
Início das atividades em 2012



NÚCLEO SAMUEL BENCHIMOL
RDS JUMA, NOVO ARIPUANÃ, COMUNIDADE BOA FRENTE
Início das atividades em 2009

CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



Desenvolvida ao longo de um ano, a iniciativa teve como objetivo formar técnicos em produção sustentável para suprir a demanda de trabalho local, e permitir a atuação dos ribeirinhos nas comunidades da reserva. É a primeira vez que essa modalidade de curso foi ofertada em uma unidade de conservação.



Educação



Geração de
Emprego e
Renda



Empreendedorismo
Ribeirinho



Conservação
Ambiental



Aula do Curso Técnico em Produção Sustentável em Unidades de Conservação

Alunos durante
atividade do curso



Formatura da primeira
turma do curso

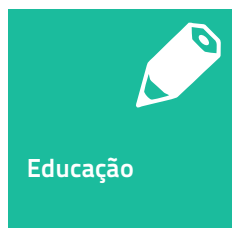


Em novembro de 2014, 45 alunos do Curso Técnico em Produção Sustentável em Unidades de Conservação colaram grau da primeira turma. O curso nasceu a partir de demanda comunitária de aprimorar a produção e gerar renda. A solenidade ocorreu no Núcleo de Conservação e Sustentabilidade Padre João Derickx, na comunidade Bauana, situada na RDS Uacari, sede do Curso Técnico.

Desenvolvida ao longo de um ano, a iniciativa teve como objetivo formar técnicos em produção sustentável para suprir a demanda de trabalho local, e permitir a atuação dos ribeirinhos nas comunidades da reserva. É a primeira vez que essa modalidade de curso foi ofertada em uma unidade de conservação.

Os alunos tiveram informações sobre os potenciais naturais dos lugares onde vivem, desenvolvendo habilidades sobre os recursos para promover atividades empreendedoras sustentáveis. De caráter inovador, o curso pode ser replicado para outras partes do Brasil. A atividade foi dividida em módulos de forma intensiva e ministradas por professores altamente qualificados. Ao final, os alunos prepararam planos de negócios para desenvolver as diferentes cadeias produtivas.

PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS & PERMACULTURAIS



Projeto de educação complementar, que envolve alunos bolsistas do ensino fundamental II e médio, em parceria com a Fapeam, e tem como objetivo despertar a consciência da conservação ambiental, a curiosidade científica, o senso de responsabilidade e a aplicação prática do conhecimento regular adquirido na escola. Os temas são relevantes para a melhoria da qualidade de vida das populações ribeirinhas e estimulam a reflexão sobre as práticas de manejo dos recursos naturais. A intenção é ampliar o conteúdo para além da educação formal.

Cada núcleo oferece vários módulos, direcionados a atividades e demandas específicas de cada local: sistemas agroflorestais, aviários, viveiros de frutíferas e florestais, meliponicultura, hortas, dentre outras atividades produtivas, de acordo com a peculiaridade de cada localidade.



O projeto ampliou seu público-alvo, priorizando o maior envolvimento dos gestores, professores regulares e suas classes. Foram introduzidos cursos rápidos de técnicas de horticultura biointensiva, multiplicação de colméias de Melíponas em caixas, técnicas de enxertia e um piloto de minhocultura na sede da FAS, utilizando materiais descartados como pneus, que serão posteriormente instalados nos núcleos.

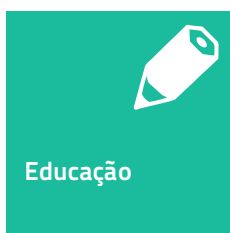
Na maioria dos núcleos, os módulos de sistemas agroflorestais, hortas, aviários, viveiros de frutíferas e florestais, produção de composto orgânico e alimentação alternativa de galinhas e práticas permaculturais de reutilização racional de resíduos já fazem parte da realidade dos ribeirinhos.

Criação de abelhas (meliponicultura) de abelhas foi um dos temas da atividade



Jovens durante iniciativa, na APA do Rio Negro

JOVENS EMPREENDEDORES DA FLORESTA

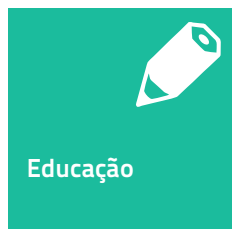


O projeto é direcionado aos alunos da escola Samsung, do Núcleo Assy Manana e tem por objetivo despertar nos jovens o potencial de empreendedorismo, desenvoltura na comunicação e o interesse pelas ciências exatas. Entre os jovens envolvidos, dois são da etnia Kambeba. A iniciativa vem sendo desenvolvida desde 2012.



A meta é desenvolver uma educação para o empreendedorismo juvenil. Os jovens aprendem cálculos matemáticos como regra de três simples, porcentagem, multiplicação e, ainda, a construir gráficos em planilhas em Excel para controle do livro caixa. A iniciativa também contribui para o fortalecimento do sentimento de equipe, união, comprometimento, responsabilidade e colaboração entre os membros. O público-alvo dos jovens empreendedores são turistas estrangeiros que visitam a comunidade Três Unidos.

INTERCÂMBIO DE SABERES



O Projeto Intercâmbio de Saberes visa fortalecer o protagonismo juvenil, por meio do engajamento em torno da conservação ambiental e da melhoria da qualidade de vida nas comunidades e reservas em que eles vivem. A cada ano (edição) é definido um tema que estimule a reflexão sobre a realidade em que estão inseridos. Em 2014, o tema foi Protagonismo Juvenil, Liderança e Empreendedorismo. No total, 109 alunos, de cinco UCs são orientados a desenvolver trabalhos coletivos em torno do tema.

Os alunos com melhor desempenho na avaliação desses trabalhos são selecionados para participar de uma viagem de intercâmbio com alunos das outras UCs e de escolas e universidades de Manaus. Os encontros têm duração de uma semana e acontecem em Manaus. De 2012 a 2014, mais de 100 jovens participaram dos encontros. O Projeto é fruto de uma parceria entre a FAS e a Secretaria de Estado da Educação do Amazonas (Seduc).

ALUNOS PARTICIPANTES

NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE (NCS) / COMUNIDADE	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Victor Civita / Abelha	RDS do Juma	19
Samuel Benchimol / Boa Frente	RDS do Juma	18
Marcio Ayres / Punã	RDS de Mamirauá	18
Assy Manana / Três Unidos	RDS Puranga Conquista	18
São Francisco do Caribi	RDS do Uatumã	18
Agnello Bittencourt / Tumbira	RDS do Rio Negro	18



109
ALUNOS
PARTICIPANTES
(2012-2014)

Evento contou com atividades na sede da FAS e na Universidade Federal do Amazonas (UFAM)



GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Jovens comunitários selecionam materiais para reciclagem



Educação



Conservação
Ambiental



Saúde

O projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos ocorre de forma simples e efetiva nos núcleos nas RDSs do Juma, Mamirauá, Uatumã, do Rio Negro e APA do Rio Negro. A atividade possui caráter pedagógico e educacional e objetiva promover o consumo consciente e mudanças de atitudes e hábitos da comunidade escolar, especialmente em relação ao manuseio adequado dos resíduos sólidos produzidos nas casas e comunidades ribeirinhas.

As informações adquiridas pelos alunos são multiplicadas diretamente na prática diária da coleta seletiva no âmbito escolar e em suas comunidades. O projeto é uma parceria entre a FAS e a Tetrapak.

O projeto piloto teve início em 2013, no Núcleo Assy Manana, na Escola Estadual Samsung Amazonas, na APA do Rio Negro, na comunidade Três Unidos, às margens do Rio Cuieiras.

Em 2014, a meta de 1.000kg de material processado foi ultrapassada em mais de 50%, o que demonstra o sucesso da iniciativa, conforme mostra a tabela ao lado.

Em 9 de junho de 2014, a FAS inaugurou uma estação de coleta seletiva de resíduos sólidos. A estrutura está situada na área externa da sede da FAS, em Manaus. Com o equipamento, colaboradores podem descartar resíduos sólidos como papéis, plásticos, vidros e metais limpos, secos e separados. O posto foi construído em placas feitas com embalagens recicladas e ecológicas doadas pela Tetrapak, parceira direta do projeto. Essa iniciativa fortalece a responsabilidade socioambiental da Fundação.

O material é doado para uma associação de catadores de reciclagem do Grupo de Mulheres 'Reciclar dá Vida', do bairro Parque Riachuelo, Tarumã.

Outra preocupação da FAS foi com o descarte inadequado de pilhas e baterias usadas, que representam um grande risco para a saúde e meio ambiente, pois utilizam em sua composição metais pesados como cádmio, chumbo e mercúrio. Foi criada uma campanha de coleta destes materiais, que integra o Recicle Suas Ideias, iniciativa adotada pela FAS para promover o descarte correto dos resíduos sólidos de comunidades ribeirinhas próximas aos NCS.



Conselheiros visitam a estação de coleta da FAS

452
KG DE PILHAS
RECOLHIDAS NAS
UNIDADES DE
CONSERVAÇÃO

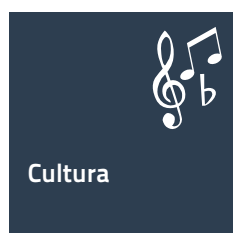
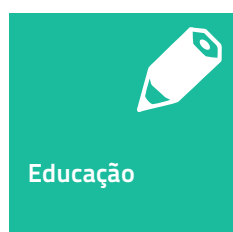
MATERIAL COLETADO EM 2014 NA SEDE DA FAS

TIPO DE MATERIAL	PESO (KG.)
Papel-papelão	335
Vidro	193
Metal	40
Plástico	111
Tetra Pak	240
TOTAL	919

MATERIAL COLETADO EM 2014 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

TIPO DE MATERIAL	PESO (KG.)
Papel-papelão	503
Metal	213
Pet	253
Plástico mole	243
Vidro	106
Tetra Pak	131
Rejeitos	101
TOTAL	1.550

INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA



Em parceria com o Grupo Abril, a FAS leva instrumentos de incentivo à leitura para os núcleos. Revistas e gibis não vendidos nas cidades de Manaus e Boa Vista, que antes retornariam para São Paulo, são doados e destinados para as escolas nas UCs. Parte desse material serve para enriquecer o acervo das bibliotecas e também como complemento para atividades educacionais dos núcleos.

As revistas doadas pelo Grupo Abril oferecem oportunidade aos professores e alunos de ampliarem seus conhecimentos com conteúdo de qualidade e atualizado. Os exemplares entram na escola como forma de dinamizar as aulas e atualizar o conteúdo do material didático e servem de incentivo à leitura e à escrita, além de apoiar trabalhos de pesquisa, recorte e colagem dos alunos.

A ideia é que os alunos estejam cada vez mais estimulados a escrever. No Núcleo Victor Civita, por exemplo, no fim do ano é montada uma banca de revistas, onde os alunos podem escolher exemplares para lerem durante as férias.

Na maioria das vezes, a estratégia de troca das revistas é feita nas próprias comunidades, onde é organizada a 'banca de revista ao ar livre'. Muitas são organizadas embaixo das árvores ou em espaço aberto da comunidade. Para reforçar a aprendizagem dos alunos sobre temas referentes a sustentabilidade, em algumas atividades, pilhas e baterias velhas são trocadas por revistas novas, principalmente gibis.

2.267

REVISTAS ENTREGUES
NAS COMUNIDADES
PARTICIPANTES DO
PROJETO



Livros distribuídos em escolas
de ensino regular

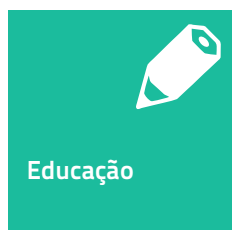
Troca de revistas
durante uma sessão
de "banca ao ar livre"



OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



O Observatório da Educação consiste no monitoramento e análise de informações das escolas municipais nas comunidades onde a FAS atua. Primeiro foi feita a análise de dados como Censo Escolar (Inep) e Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), avaliando a cobertura e qualidade da oferta da educação e também a demanda educacional. Já são quase **400 escolas mapeadas nesse processo**.



Adicionalmente, para aprofundar a análise dos dados oficiais, a FAS e as secretarias municipais de educação aplicaram em seis UCs a Provinha Brasil, entre abril e setembro de 2013. Nessa avaliação, 671 alunos de classes multisseriadas, entre seis e 14 anos, responderam questões de leitura e matemática, em ação que percorreu 100 escolas, que representam o equivalente a 25% do universo de atuação da FAS.



Desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC), a Provinha Brasil é um instrumento diagnóstico do nível de alfabetização das crianças matriculadas no segundo ano de escolarização das escolas públicas brasileiras. A aplicação das provas é parte preliminar de um estudo sobre alfabetização infantil no Amazonas. O objetivo é gerar índices de alfabetização infantil no recorte territorial das UCs, identificando as principais dificuldades apresentadas pelos alunos.

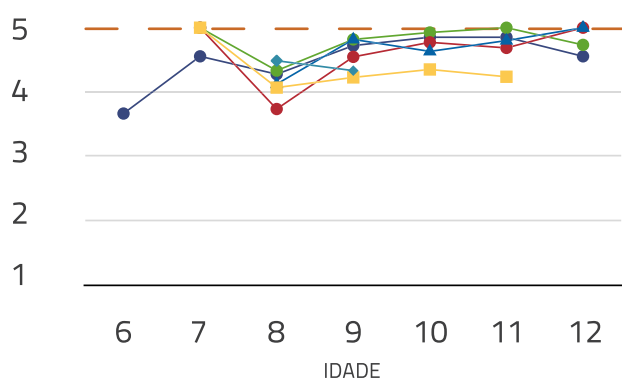
Os resultados são repassados aos municípios com o intuito de subsidiar ações de melhoria da qualidade do ciclo educacional, além de embasar o desenvolvimento de estratégias e materiais educacionais específicos para as comunidades ribeirinhas.

APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA HABILIDADES RELACIONADAS À IDENTIFICAÇÃO E AO RECONHECIMENTO DOS PRINCÍPIOS DO SISTEMA DE ESCRITA (EIXO 1)

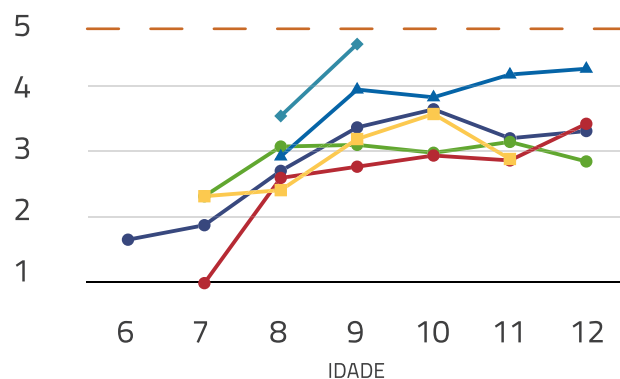


MÍNIMO PARA UMA
CRIANÇA SER
CONSIDERADA
ALFABETIZADA

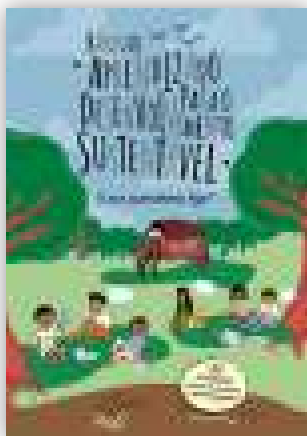
HABILIDADE DE RECONHECER LETRAS (D1)



HABILIDADE DE RECONHECER SÍLABAS (D2)



LIVRO DO PROFESSOR: BASES DO APRENDIZADO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Livro *Bases do Aprendizado para o Desenvolvimento Sustentável*

Em agosto de 2014, foi lançada a primeira edição do livro que reúne 60 Guias de Atividades (GDA), abordando os seguintes temas: desenvolvimento comunitário, história, geografia, filosofia, artes, atualidades, poluição, saúde, ser humano e tradições locais. Os professores da RDS Cujubim e Rio Negro participaram da oficina de capacitação para aplicação da metodologia direcionada aos alunos do ensino fundamental 1, de classes multisseriadas em UCs.

Adaptado à realidade ribeirinha, o Bases do Aprendizado para o Desenvolvimento Sustentável conta com o apoio da Consultoria Farol e se baseia no conceito de aprendizagem experiencial. Os alunos estudam, por exemplo, conceitos como a regra de três utilizando latas de castanha ou a relação de proporção tendo como base o tamanho dos peixes.



Educadores utilizando o livro *Bases do Aprendizado para o Desenvolvimento Sustentável*



Educação



Conservação
Ambiental



Cultura

FUMCAD: PROJETO QUEM AMA CUIDA



Bradesco



Cultura



Educação



Esportes



Saúde



Conservação
Ambiental

O Projeto Quem Ama Cuida foi articulado pela FAS e é executado pela Associação de Moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari (Amaru) e tem como parceiros Banco Bradesco, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) e prefeitura de Carauari. O público-alvo são as crianças e adolescentes de 250 famílias que vivem em comunidades ribeirinhas da RDS Uacari e Resex Médio Juruá.

As atividades ocorrem nos intervalos do período escolar, focadas na educação familiar e desenvolvimento das habilidades dos participantes. Temas como conhecimento em informática, práticas de instrumentos musicais, arquearia, artesanato e lazer fazem parte do programa, cujas ações são desenvolvidas em paralelo à formação escolar, nos intervalos das aulas.

A noção de pertencimento social, trabalhando o contexto em que as crianças estão inseridas para que valorizem sua realidade também é prioridade do Quem Ama Cuida. Há, também, um trabalho junto aos professores das escolas para inserir a realidade ribeirinha dentro do conteúdo tradicional ofertado nas escolas. Junto à família é feito acompanhamento psicossocial, valorizando o papel da mãe e do pai na formação do indivíduo.



O Projeto Quem Ama Cuida atende crianças e adolescentes da RDS Uacari.



O Projeto Quem Ama Cuida forneceu violões, teclados, pandeiros, atabaques e computadores para ribeirinhos da RDS Uacari

Em 2014, três grandes seminários trabalharam a questão dos Direitos da Criança e do Adolescente, além de temas de relevância social como combate à prostituição infantil, comportamento familiar, higiene pessoal, combate ao uso das drogas e problemas como alcoolismo. Mensalmente, o Quem Ama Cuida promove seminários locais que norteiam o conteúdo dos encontros maiores.

A FAS realizou a articulação de recursos, prestou assessoria à Amaru para a elaboração de projetos, e também acompanha a execução. Quanto à avaliação inicial, o projeto tem balanço muito positivo. Familiares de crianças e adolescentes que participaram das atividades relatam, por exemplo, que a relação familiar vem sendo valorizada de forma significativa.

O projeto é gerido com recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Fumcad), a partir da doação de R\$ 1 milhão realizada pelo Bradesco. As atividades de planejamento ocorreram em maio de 2014. A execução foi iniciada em junho, com seminários e oficinas. A meta é concluir a iniciativa em Carauari no primeiro semestre de 2015.

15
COMPUTADORES

26
VIOLÕES

6
TECLADOS

20
PANDEIROS

20
ATABAQUES

PROJETO PRIMEIRA INFÂNCIA RIBEIRINHA



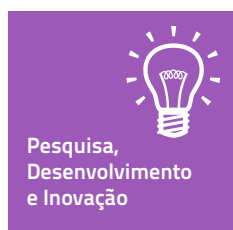
O Projeto Primeira Infância Ribeirinha é uma iniciativa conjunta da FAS, Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SUSAM) e Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), que busca subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas inclusivas para o desenvolvimento da primeira infância das crianças nas comunidades ribeirinhas no estado do Amazonas.



O projeto tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento dos cuidadores das crianças, fortalecendo o vínculo entre mãe e filho, além de desenvolver competências dos profissionais em primeira infância. A metodologia consiste na capacitação de agentes comunitários de saúde da RDS do Rio Negro, que munidos de modelo de visita elaborado pelo PIR em parceria com a SUSAM e Prefeituras Municipais, realizam acompanhamento da evolução das crianças desde a gestação até os seis anos de idade.



Pioneiro na Amazônia, os resultados do projeto Primeira Infância Ribeirinha foram apresentados em vários eventos internacionais sobre o tema. Em maio de 2014, o PIR esteve em Santiago, no Chile, para contribuir no planejamento da Rede Panamericana da Investigação de Visitação Domiciliar, que reúne vários programas de saúde infantil da América Latina. Em julho, o projeto contribuiu no XI Encontro Internacional sobre Educação Pré-Escolar, realizado em Cuba, que promoveu um intercâmbio de experiências sobre a infância e o pré-natal em países latino-americanos.



O PIR também participou do X Encontro Nacional de Primeira Infância, realizado no final de 2013 em Porto Alegre-RS, e do Encontro Nacional de Aleitamento Materno, realizado em novembro deste ano em Manaus-AM.







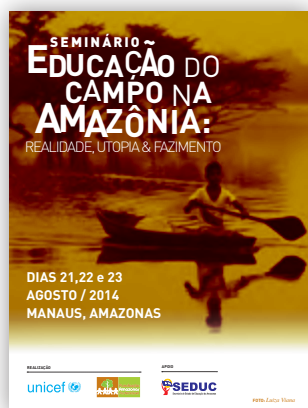
O PERÍODO ENTRE ZERO A SEIS ANOS É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA. É UMA FASE DETERMINANTE PARA A CAPACIDADE DE COGNIÇÃO E SOCIABILIDADE DO INDIVÍDUO. O AMADURECIMENTO, NESSE PERÍODO, DEPENDE DO DESENVOLVIMENTO E DA ARQUITETURA DO CÉREBRO.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE



Os Agentes Comunitários de Saúde interagem com as crianças ribeirinhas e suas famílias na RDS Rio Negro

EDUCAÇÃO NO CAMPO NA AMAZÔNIA



Poster de divulgação do evento

Em agosto, a FAS promoveu o seminário 'Educação no Campo na Amazônia: realidade, utopia e fazimentos', em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e com apoio da Secretaria de Estado da Educação e Qualidade de Ensino (Seduc).

O objetivo principal foi analisar a realidade atual da educação da Amazônia, a partir de pesquisas sobre qualidade do ensino, além de apresentar e discutir feitos inovadores que sirvam de inspiração para enfrentar os desafios atuais da educação sustentável na região. A atividade representou a oportunidade para o diálogo entre diferentes instituições sobre a situação da educação no interior do Estado.

283
PARTICIPANTES

21
APRESENTAÇÕES
DURANTE O EVENTO

29
INSTITUIÇÕES
LOCAIS E NACIONAIS
REPRESENTADAS
NO EVENTO



Diversas instituições de vários segmentos estavam presentes no Seminário Educação no Campo na Amazônia: realidade, utopia e fazimentos





Integrantes do primeiro grupo do Amazon Summer School

AMAZON SUMMER SCHOOL

13

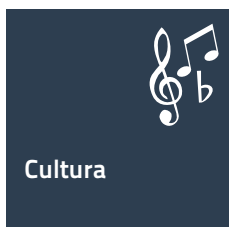
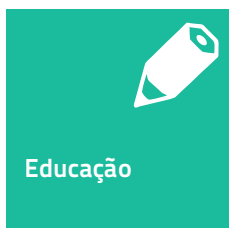
**PARTICIPANTES DE
8 PAÍSES**

COMO ESTADOS UNIDOS, PORTUGAL,
IRLANDA, ÍNDIA, ARGENTINA,
GUATEMALA, BRASIL E BOLÍVIA

Em janeiro de 2014, a FAS lançou a Amazon Summer School, sua escola de verão internacional que teve como proposta oferecer uma experiência de imersão na floresta. Foram selecionados, via edital, 13 participantes de oito países diferentes para vivenciar a sustentabilidade na prática. Durante 21 dias, houve na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Rio Negro um rico intercâmbio de culturas, conhecimentos e sonhos entre a população local e os estrangeiros.

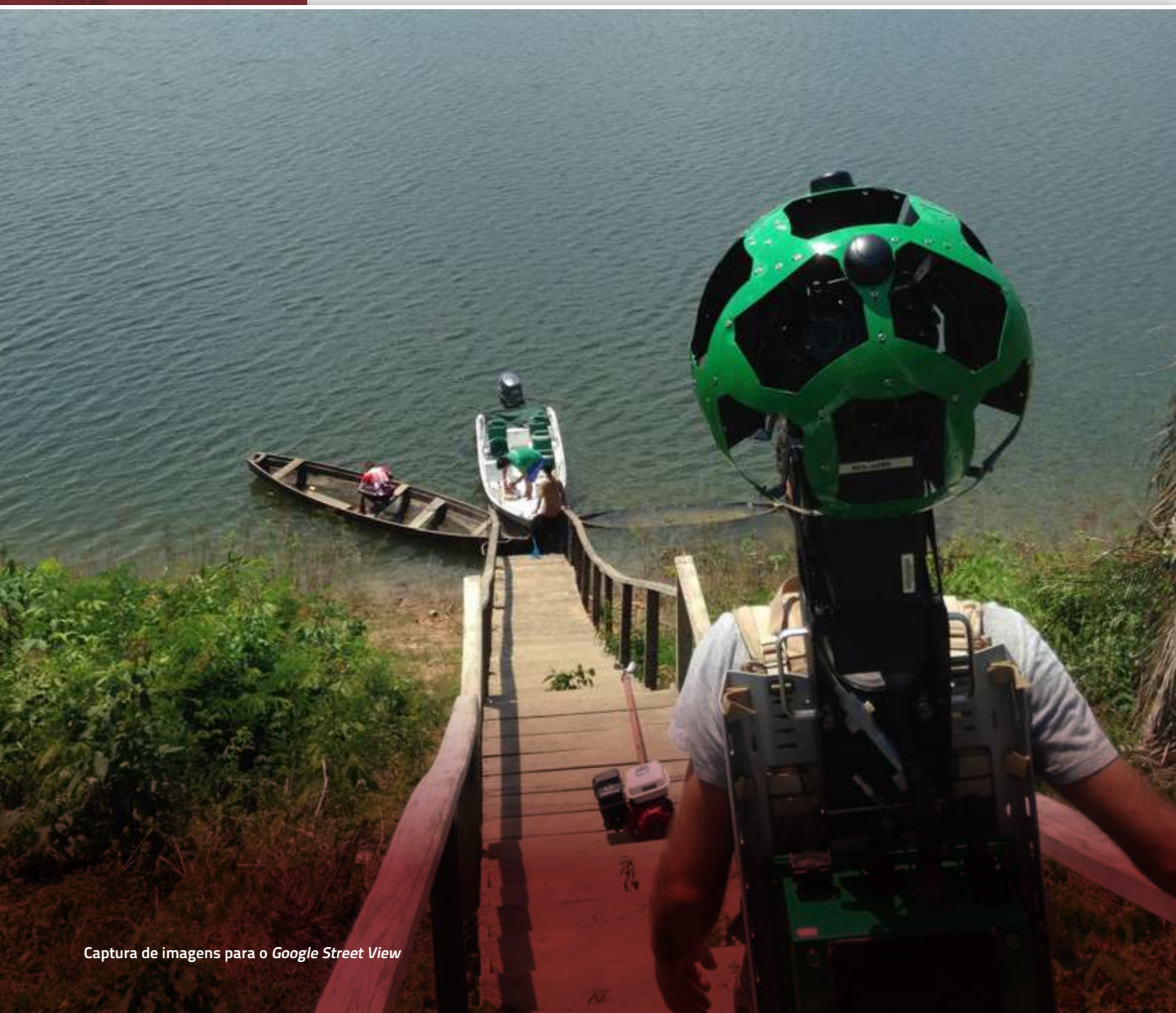
A proposta da escola é uma abordagem holística do desenvolvimento sustentável, cobrindo temas como a integração da sustentabilidade na cadeia de valor das organizações, o potencial da região e da necessidade das comunidades e abordando ainda metodologias para a neutralização de emissões de CO₂. Para debater os temas, a Escola trouxe palestrantes convidados como o diretor financeiro do Grupo Bemol, Denis Minev e o presidente do Conselho de Ética do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, Paulo Sirgado.

Inicialmente, os participantes conheceram pontos turísticos da cidade de Manaus como o Teatro Amazonas, Encontro das águas e Bosque da Ciência, com a finalidade de entender o contexto de desenvolvimento da região e sua influência na formação e cultura do povo ribeirinho. As atividades da segunda etapa aconteceram na comunidade Tumbira, às margens do Rio Negro, onde ao final de um treinamento participativo, os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar seus talentos e saberes por meio de atividades de voluntariado desenhadas a partir das necessidades da comunidade.

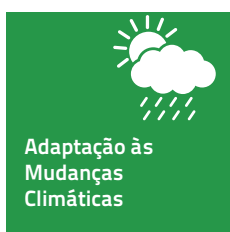
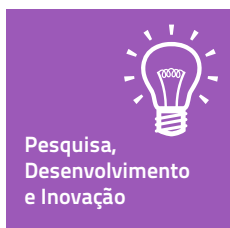


4

O PROGRAMA DE SOLUÇÕES INOVADORAS



Captura de imagens para o Google Street View



A FAS tem como uma das suas principais características a busca por soluções inovadoras. Junto com parceiros, desenvolve e aprimora várias soluções voltadas à conservação ambiental, qualidade de vida e geração de renda. O Programa de Soluções Inovadoras (PSI) integra diversas coordenadorias estratégicas da instituição.

O objetivo do PSI é fomentar soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. A FAS atua na implementação, acompanhamento e monitoramento, bem como análise de resultados e impactos.



Unidade de beneficiamento de açaí e andiroba, resultado dos projetos de PD&I, na RDS Uacari, Carauari, Comunidade Bauana

PRINCIPAIS PARCEIROS



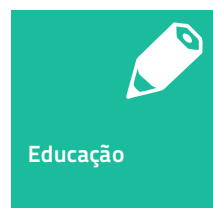
GOOGLE STREET VIEW NA AMAZÔNIA



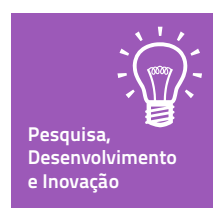
Em 2010, FAS e Google iniciaram uma parceria para registrar áreas da Amazônia em imagens em 360°. A primeira fase percorreu a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Rio Negro. Quatro anos após o início do projeto, equipes da FAS encararam um novo desafio: de levar a tecnologia para uma área mais distante. Usuários da web de todo o mundo agora têm a oportunidade de explorar digitalmente as Reservas do Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma e Madeira, no Amazonas, localizadas a 228 km da capital Manaus.



Em 18 dias de expedição foram visitadas 18 comunidades interligadas por longas trilhas e, pela primeira vez, o Trekker (aparelho desenvolvido pelo Google) foi pendurado em uma tirolesa, proporcionando imagens das copas de árvores. Mais de 500 km de rios, lagos e córregos, 20 km de trilhas em meio à mata, duas escaladas de árvores, fazem parte das imagens.



O projeto tem como objetivo proporcionar conhecimento para a conscientização da sociedade sobre a importância da Amazônia, além de ter estimulado o turismo nas áreas mapeadas.



A captação das imagens contou com o apoio de comunitários que aprovaram sua participação individualmente após um processo de consulta realizado junto às comunidades locais. Em campo, moradores de comunidades ribeirinhas ajudaram também a capturar as fotos sem impacto à natureza. Foram percorridas, por exemplo, trilhas de 11km em floresta densa sem a necessidade de abrir novos caminhos na mata.



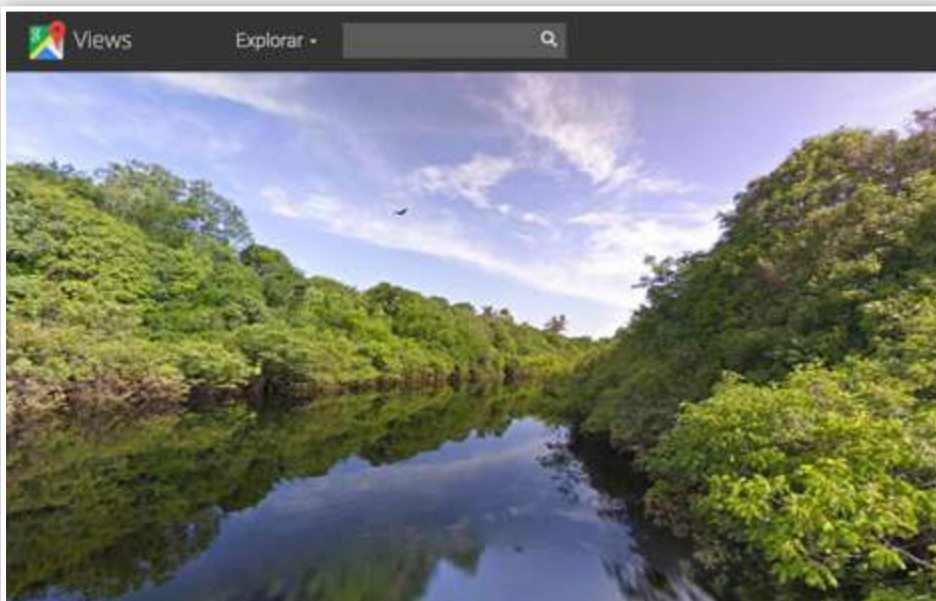
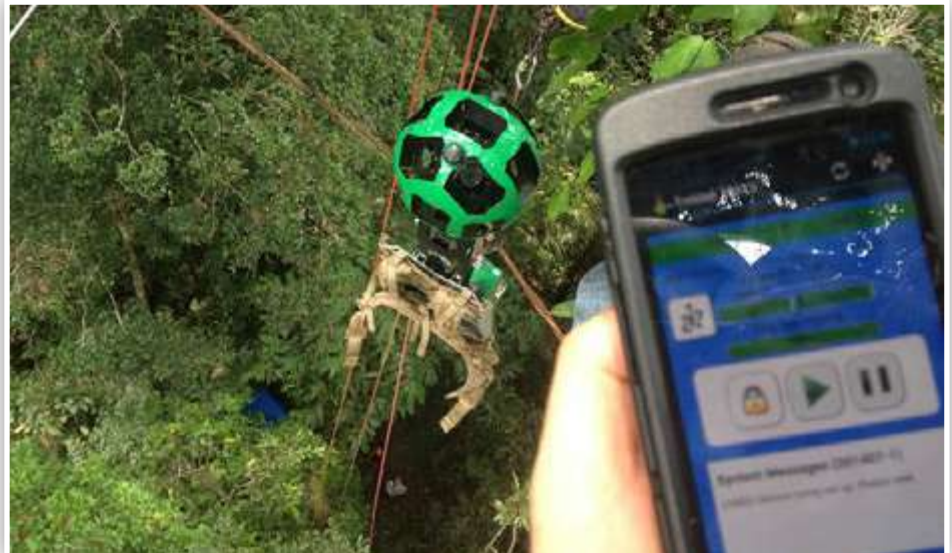
A realização do Amazon Street View foi autorizada pelo Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC), vinculado à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (SDS) parceiro do projeto e responsável pela gestão das reservas. Todas as imagens podem ser acessadas diretamente da ferramenta Google Maps ou no mapas.fas-amazonas.org.





Equipamento Trekker desenvolvido pelo Google

Equipe da FAS preparando a captura de imagens



Imagens da Amazônia já disponíveis na plataforma google

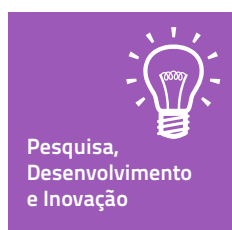
MONITORAMENTO AMBIENTAL



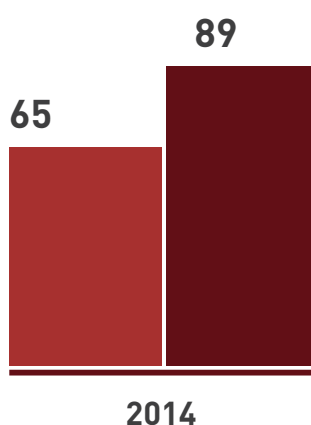
A FAS implementa o Programa de Monitoramento Participativo das UCs do Programa Bolsa Floresta (PPDUC), em parceria com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Este é dividido em dois eixos: monitoramento do desmatamento e degradação (focos de calor) feitos periodicamente com dados oficiais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); e monitoramento participativo com atividades de sensibilização e treinamentos de comunitários para calibração de imagens de satélite.

O PPDUC utiliza uma ferramenta desenvolvida pela Google e a Universidade de Washington, o Open Data Kit (ODK), que permite aos ribeirinhos informarem, por meio de um smartphone, dados detalhados sobre o uso do solo nas reservas, aumentando a eficiência no monitoramento do serviço das florestas.

Com a tecnologia, usada com apoio do CEUC, eles podem registrar informações sobre atividades, localização e causa do desmate. O objetivo é qualificar os dados de desmatamento e melhorar o conhecimento sobre a dinâmica da utilidade do solo nas UCs do PBF.



FOCOS DE CALOR POR MILHÃO DE HECTARES



UCs ESTADUAIS COM O BOLSA FLORESTA

65

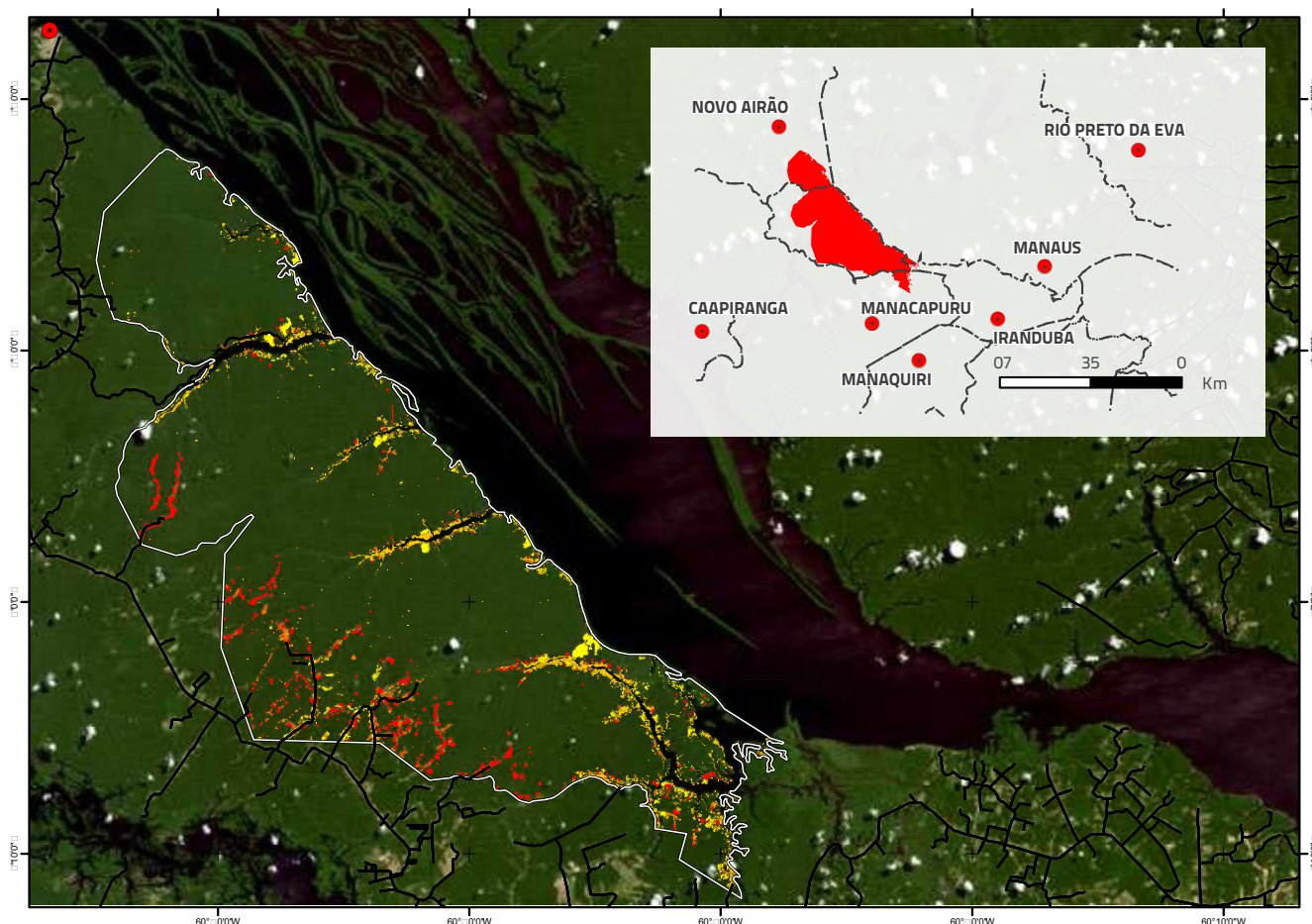
UCs ESTADUAIS SEM O BOLSA FLORESTA

89

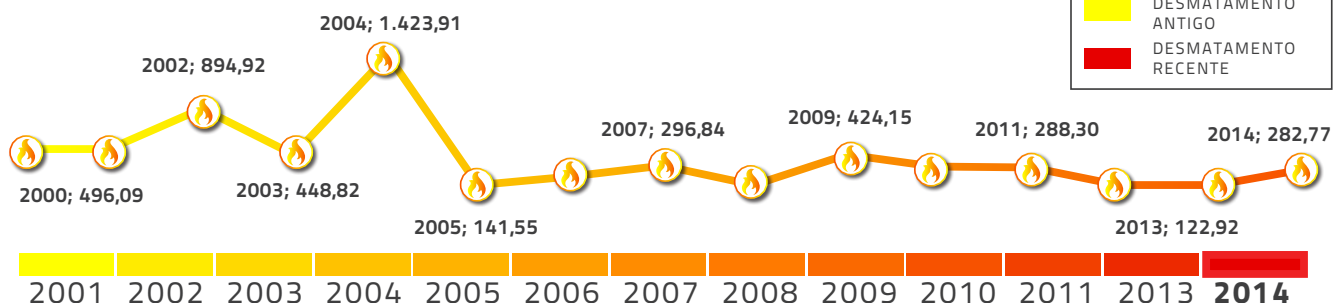
DIFERENÇA DE 27%

São gerados relatórios anuais de desmatamento, além de análises mensais de agosto a dezembro sobre focos de calor. Em 2014, os dados foram positivos: as UCs com o Bolsa Floresta apontaram desmatamento e focos de calor menor do que as áreas não atendidas pelo programa. No caso do desmatamento, a diferença chegou a 50%, enquanto nos focos de calor o número foi de 27%.

MAPA DO DESMATAMENTO NA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RIO NEGRO



DESMATAMENTO



Escala: 1.330.00
Sistema de Coordenadas Geográficas (LAT/LONG)
DATUM: SIRGAS2000

0 6 12 Km

Nota técnica:

Mapa elaborado da imagem Landsat 8 de 14 de julho de 2014.

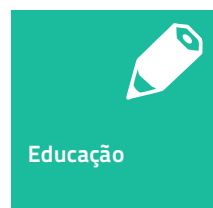
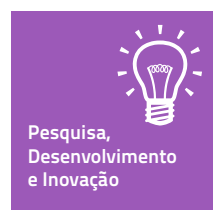
dados da FAS, do Imazon e IBGE.

Data: 07/07/2014

RGEO - Serviços de Geoprocessamento rgeo@rgeo.com.br



PROJETOS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO



A FAS iniciou, em 2014, a implementação de dois projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) financiados com recursos da Videolar S/A, disponibilizados no âmbito do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (Capda) para atuação nas cadeias produtivas do açaí e óleo vegetal da andiroba.

Os projetos têm como objetivo implementar melhorias produtivas e qualitativas dos produtos beneficiados por meio de inovações tecnológicas.

As ações são desenvolvidas na RDS Uacari, em Carauari, e envolvem produtores ribeirinhos, lideranças representantes das entidades atuantes no Território do Médio Juruá e egressos do curso pós-médio de produção sustentável em unidades de conservação. A Associação dos Moradores da RDS Uacari (Amaru) participa ativamente da implementação do projeto.

A primeira fase do projeto, desenvolvida ao longo de 2014, compreendeu o planejamento e a realização de capacitações em boas práticas para a cadeia do açaí, avaliação e adaptações tecnológicas em dispositivos e equipamentos inovadores para o aumento da qualidade dos produtos, bem como o planejamento e consulta participativa para a construção de um laboratório experimental de beneficiamento de óleos vegetais e açaí, programado para a fase 2 do projeto, em 2015.

São resultados esperados dos projetos: a produção de açaí, seguindo os preceitos de boas práticas agroextrativistas, adoção de procedimentos de segurança para a extração de frutos, maior rendimento e melhor qualidade (mais refinados e ideais para comércio) na produção de óleo de andiroba.

A proposta é estimular os ribeirinhos para a adoção de boas práticas, de forma que o manejo desses recursos possa representar o aumento na renda das comunidades.

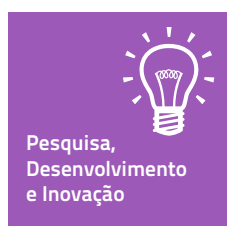
VIDEOLAR

capda
COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA
E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA



Protótipo de "tiradeira" de açai,
projeto de PD&I na RDS Uacari,
Carauari, comunidade Bauana

REDD+, SERVIÇOS AMBIENTAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Chuva no Rio Negro

A FAS tem participado ativamente do processo de formulação de políticas públicas relacionadas a serviços ambientais, REDD+ e mudanças climáticas, nas escalas estadual, nacional e internacional. Em 2014, contribuiu para o processo de revisão do Projeto de Lei sobre Serviços Ambientais, que tramita na Câmara dos Deputados. Na esfera internacional, além de participar de vários eventos paralelos na COP-20, em Lima, atua em revisão do estado da arte sobre resiliência, coordenado pela Royal Society*.

O projeto de REDD+ da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, no município de Novo Aripuanã (225 km de Manaus), foi o primeiro projeto do mundo a conquistar 'nível ouro' no padrão Comunidade, Clima e Biodiversidade em 2008. Este projeto contribui para conter o desmatamento e suas respectivas emissões de gases de efeito estufa em uma área sujeita à grande pressão de uso da terra no Estado do Amazonas.

*MACE, G. ; BALMFORD, A. ; BATES, P. ; BROWN, K. ; COX, P. ; DOUGLAS, R. ; GODFRAY, C. ; GRIMM, N. ; HEAD, P. ; NICHOLLS, R. ; SOKONA, Y. ; TOULMIN, C. ; TURNER, K. ; VIRA, B. ; VIANA, V. ; WATSON, B. . Resilience to extreme weather. 1. ed. Londres: The Royal Society, 2014.

A RDS do Juma é uma unidade de conservação (UC) estadual criada, em 2006, e cobre uma área de 589.612 hectares de floresta amazônica.

O projeto foi desenvolvido em 2008 pela Fundação Amazonas Sustentável em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), à época Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS), com apoio financeiro do grupo de hotéis Marriott International e apoio técnico do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam).

O projeto busca, com apoio da organização Alternativa Amazônica (em inglês The Amazon Alternative -TAA) e Governo do Amazonas, uma nova certificação do projeto no padrão CCB – Comunidade Clima e Biodiversidade. A iniciativa também busca a certificação no Padrão de Carbono Verificado (em inglês, Verified Carbon Standard – VCS), e uma inovação: a certificação das ferramentas de gestão FSC, de forma pioneira no mundo.

O REDD+ é uma estratégia internacional em negociação na Convenção Quadro de Mudanças Climáticas que oferece incentivos financeiros (compensações) para os países em desenvolvimento reduzirem suas emissões de gases do efeito estufa provenientes do desmatamento e da degradação florestal. Esses incentivos permitem empresas, governos e países investirem em desenvolvimento sustentável e práticas de baixo carbono para o uso da terra.

Apesar de ainda não fazer parte do atual acordo (Protocolo de Quioto), há grande chance do REDD+ ser encaminhado no próximo pacto, a ser discutido em dezembro de 2015 em Paris, previsto para entrar em vigor em 2020. Isso ocorrendo, será o primeiro mecanismo de mitigação (redução) de emissões proposto pelos países em desenvolvimento a integrar a Convenção.

A sigla para Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal (REDD), vai além de desmatamento evitado e recuperação de florestas. O sinal + inclui “o papel da conservação, do manejo sustentável e do aumento de estoques de carbono nas florestas”.

AGENDA DO VALOR COMPARTILHADO



A Agenda de Valor Compartilhado compreende uma iniciativa articulada para garantir benefício social para as comunidades e geração de resultados para as empresas envolvidas. Parte do pressuposto que o êxito dos negócios depende do sucesso e sustentabilidade da sociedade e dos recursos naturais. Considera, portanto, a importância estratégica do compartilhamento de informações e a integração de ações no conceito de desenvolvimento territorial colaborativo. Os resultados esperados incluem uma agenda positiva de impactos sociais e ambientais comuns, com ganhos de escala e eficiência.

No Amazonas, a iniciativa integra lideranças empresariais, governo, setor acadêmico e representantes da sociedade civil. O lançamento da agenda foi realizado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Coca-Cola e Natura, com suporte técnico e mobilizador da FAS, nos dias 23 e 24 de outubro de 2014, em Manaus.

Integram a agenda de valor compartilhado, além da FAS, Instituto Coca-Cola, CEBDS e Natura, a Associação dos Moradores Agroextrativistas da Comunidade Nova Esperança (AANE), Cooperativa de Desenvolvimento Agroextrativista e de Energia do Médio Juruá (Codaemj), Associação do Baixo, Comunidade do Roque, Comunidade do Lago Serrado, Associação dos Moradores Agroextrativistas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Uacari (AMARU), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS), Açaí Tupã, Associação dos Produtores Rurais de Carauari (Asproc), Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC), e Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (IDAM).

Possui inspiração em metodologias e protocolos existentes (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODSs e Ação 2020) para subsidiar a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável. Um segundo seminário, para detalhamento da estratégia de implementação da agenda, foi realizado no dia 28 de novembro de 2014. No total, mais de 40 atores de diferentes seguimentos da sociedade estiveram presentes.

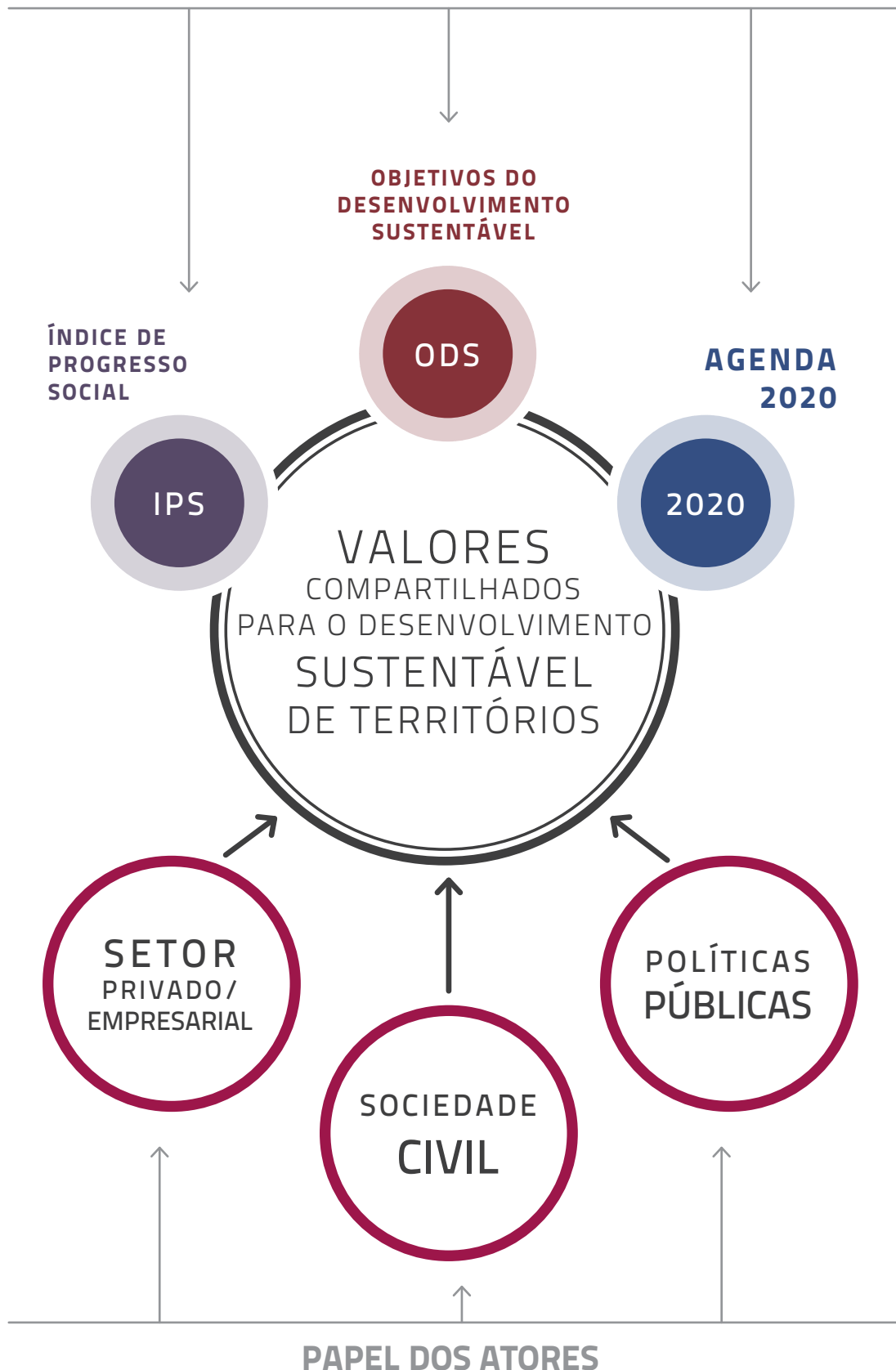
A FAS e os parceiros têm o objetivo de mapear, de forma participativa, as demandas sociais existentes nos territórios de atuação das empresas proponentes da agenda, identificar empreendedores cujos negócios se relacionem com as demandas locais e articular ações integradas entre essas empresas e as comunidades, contribuindo para o estabelecimento de redes eficientes de conhecimento e ação. A FAS realiza o secretariado executivo da iniciativa.

No Território do Médio Juruá, as empresas Natura e Coca-Cola possuem atuação efetiva nas cadeias produtivas dos óleos vegetais e do açaí nativo. Há perspectiva de expansão da agenda para os municípios de Manaus e Parintins.

instituto
Coca-Cola Brasil



OBJETIVOS, INDICADORES E VALORES COMPARTILHADOS



EMPREENDEDORISMO RIBEIRINHO



422

EMPREENDEDORES
ATENDIDOS EM 2014

7

UNIDADES DE
CONSERVAÇÃO

1.200

HORAS DE
CONSULTORIA

12

CAPACITAÇÕES

16

MUNICÍPIOS

2.110

PESSOAS BENEFICIADAS
INDIRETAMENTE

12

CADEIAS PRODUTIVAS
PRIORITÁRIAS



Fruto de uma parceria entre a FAS e o Sebrae-AM, o Projeto Empreendedorismo Ribeirinho tem como meta fortalecer a geração de renda, a produção sustentável, a comercialização e apoio à gestão empresarial com soluções inovadoras para pequenos negócios ribeirinhos.



Empreendedorismo
Ribeirinho



Gestão Participativa
e Empoderamento



Geração de
Emprego e
Renda

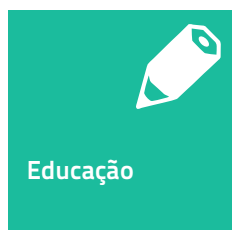


Articulação em
Redes



Educação

INCLUSÃO FINANCEIRA



A Fundação Amazonas Sustentável, em conjunto com seu principal parceiro, o Banco Bradesco, iniciou um trabalho de instalação dos primeiros postos de atendimento bancário dentro de unidades de conservação no Brasil. A iniciativa atende à linha de ação da FAS de promover estratégias integradas de projetos e soluções para o desenvolvimento sustentável.

Operações como pagamentos de contas, depósitos, transferências e saques já podem ser feitos por ribeirinhos que vivem longe dos grandes centros urbanos. Postos de atendimento Bradesco Expresso foram instalados em comércios de duas comunidades: Tumbira e Bauana. A primeira situada na RDS Rio Negro (a cerca de 70 quilômetros de Manaus) e a segunda na RDS Uacari (aproximadamente 800 quilômetros da capital amazonense).

Os benefícios vão além da conveniência de evitar grandes deslocamentos e economizar o dinheiro que seria utilizado para o transporte. A economia local também é fortalecida e o recurso passa a circular entre as comunidades, estimulando a geração de renda que tem base nos produtos da floresta. É um ciclo virtuoso que encontra sinergia com as ações já promovidas pela FAS.

Tão importante quanto estimular a economia é incentivar o planejamento financeiro das famílias, que nas comunidades ribeirinhas têm fontes de renda sazonais provenientes de diferentes atividades. Durante o 13º Encontro de Lideranças Comunitárias, realizado em novembro, em Manaus, os participantes trabalharam esta questão junto com a FAS e o Bradesco definindo, entre outros aspectos, de que forma o tema pode ser incorporado à realidade em que vivem.



Bradesco Expresso instalado na comunidade Bauana, RDS Uacari

224 famílias de 7 comunidades

próximas já utilizam o serviço de saque do Bolsa
Floresta na RDS Rio Negro

88 famílias de 5 comunidades

próximas ao Núcleo de Conservação e Apoio ao Empreendedorismo
Sustentável Pe. João Derickx, na comunidade Bauana,
também fazem uso do serviço



APOIO



Bradesco



Bradesco Expresso na Pousada do Garrido, Comunidade Tumbira, RDS Rio Negro

5

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO



Sede da FAS em Manaus

As atividades administrativas e financeiras da FAS visam garantir o suporte necessário para as áreas técnicas da instituição. Sempre almejando a máxima eficiência, a FAS promove um diferencial em sua capacidade de trabalhar os aspectos burocráticos e regulamentares de suas atividades, buscando maior celeridade possível nas ações, respeitando as normas, procedimentos, legislações e demais obrigações.

Em igual importância, controlar custos é fundamental para eficácia dos programas e missão institucional. As atividades meio se restringem a 25% da execução financeira total. Eficiência, eficácia, inovação e motivação da equipe para o trabalho requerem atenção e investimento crescente na qualidade de vida e capacitação profissional dos funcionários e demais colaboradores da instituição.

PRINCIPAIS PARCEIROS



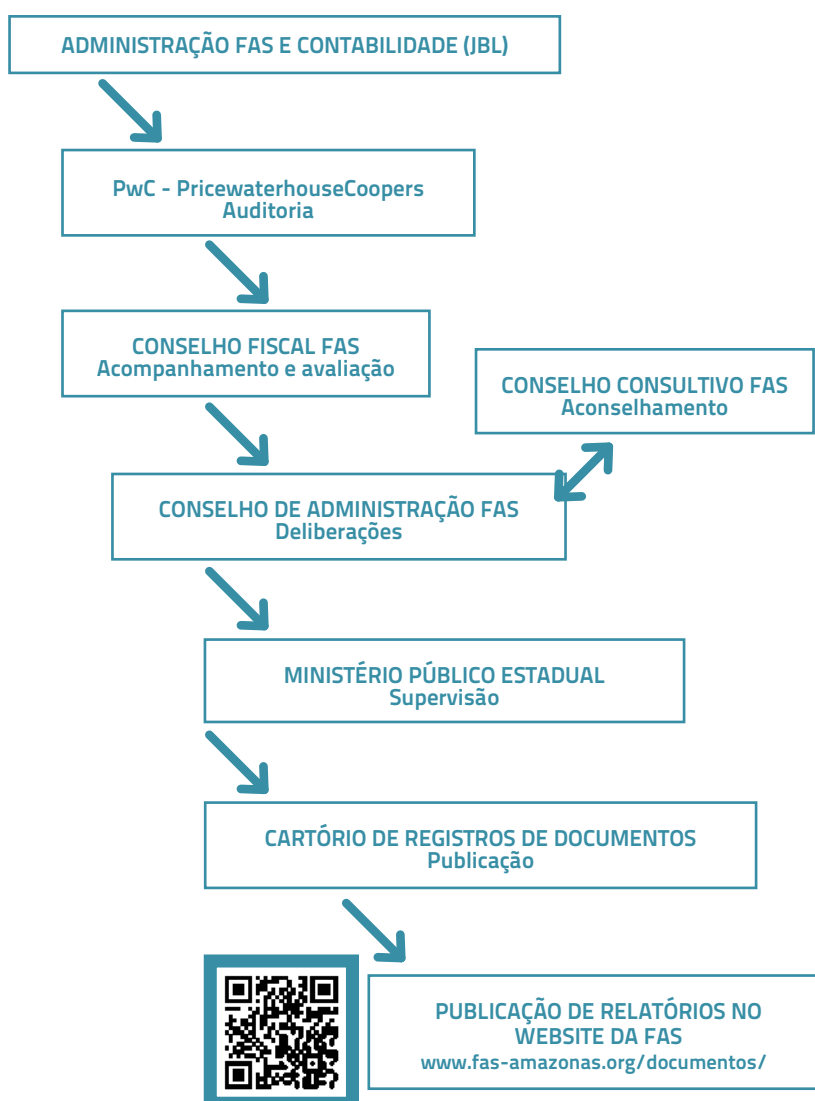
TRANSPARÊNCIA E AUDITORIA

As atividades financeiras dos projetos são registradas e processadas com uso de sistemas internos em constante evolução. As demonstrações financeiras da FAS são analisadas semestralmente pelos auditores independentes da PwC-Brasil.

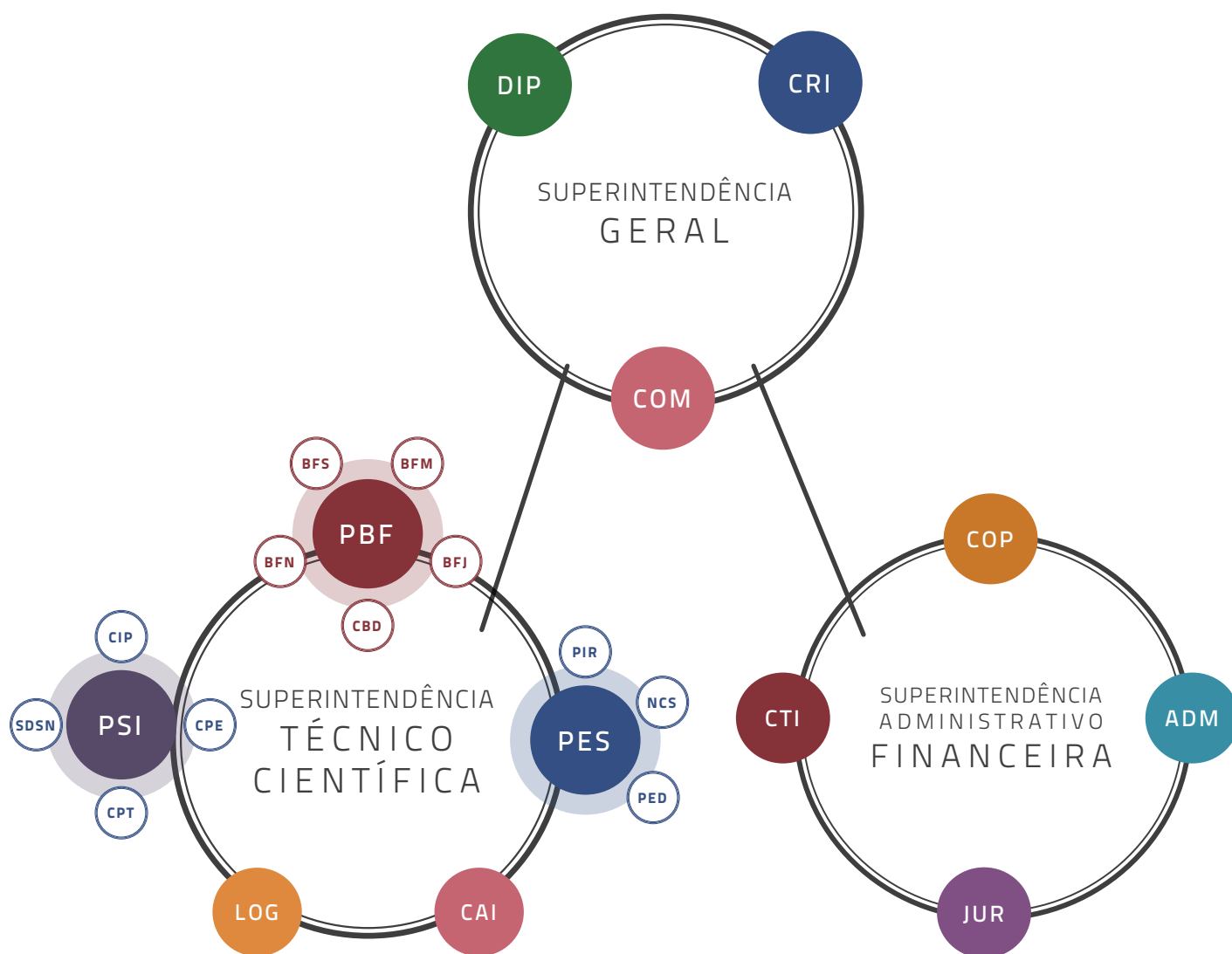
A auditoria independente tem como objetivo expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da FAS de acordo com normas brasileiras e internacionais relacionadas a entidades de terceiro setor.

Os resultados da auditoria da PwC são analisados pelo Conselho Fiscal da FAS. Após a aprovação do Conselho Fiscal, cabe ao Conselho de Administração a aprovação do relatório da execução financeira e orçamentária da Fundação. Com a aprovação interna, a prestação de contas é submetida ao Ministério Público Estadual, a quem legalmente compete a fiscalização das atividades de entidades não governamentais como a FAS.

TODAS AS PRESTAÇÕES SEMESTRAIS DE CONTAS DAS FAS FORAM AVALIADAS COMO "SEM RESSALVAS".



GESTÃO OPERACIONAL



LEGENDA

SG SUPERINTENDÊNCIA GERAL

CRI	Coordenadoria de Relacionamento Institucional
DIP	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Parcerias
COM	Coordenadoria de Comunicação
STC	SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO CIENTÍFICA
PBF	Programa Bolsa Floresta:
BFS	▪ Regional Solimões
BFJ	▪ Regional Juruá-Jutaí
BFN	▪ Regional Negro-Amazonas
BFM	▪ Regional Madeira
CBD	▪ Coordenadoria de Banco de Dados
LOG	Coordenadoria de Logística
CAI	Coordenadoria de Articulação Institucional
CPE	Coordenadoria de Projetos Especiais

PSI Programa de Soluções Inovadoras:

CIP	▪ Coordenadoria de Cooperação Internacional e Pesquisa
CPE	▪ Coordenadoria de Projetos Especiais
CPT	▪ Coordenadoria de Projetos Técnicos
SDSN	Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia
PES	Programa de Educação e Saúde:
PIR	▪ Primeira Infância Ribeirinha
NCS	▪ Núcleos de Conservação e Sustentabilidade
PED	▪ Coordenadoria Pedagógica
SAF	SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA
COP	Coordenadoria de Obras e Projetos
JUR	Coordenadoria Jurídica
ADM	Coordenadoria Administrativo Financeira
CTI	Coordenadoria de Tecnologia da Informação

GESTÃO DE PESSOAS

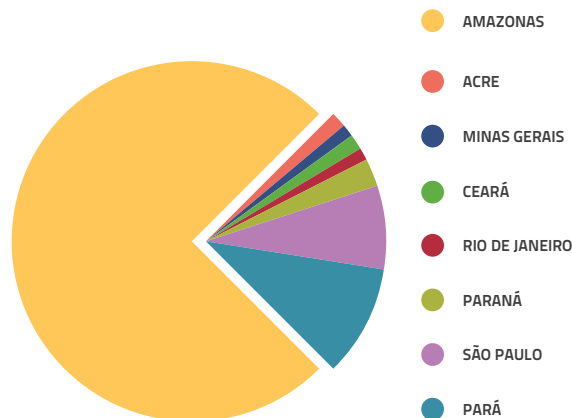
RECURSOS HUMANOS E VOLUNTARIADO

A FAS implementa seus programas e projetos com equipe de funcionários sediada em Manaus e residentes em núcleos e municípios no interior do estado do Amazonas. Adicionalmente, utiliza um escritório de apoio em São Paulo. A equipe interna se integra com prestadores de serviços e consultores para projetos específicos, em áreas técnicas, científicas e de capacitações em geral. Ao final de 2014, a FAS contava com 80 funcionários permanentes e sete estagiários.

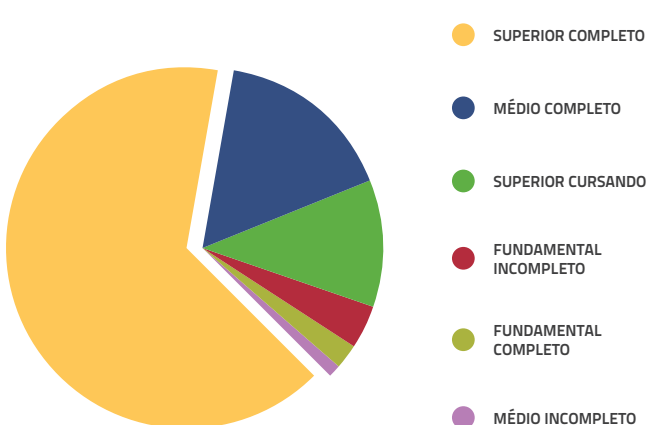
A valorização das pessoas é fundamental para o sucesso da missão institucional da FAS. São oferecidos à equipe oportunidades e benefícios, dentro de soluções diferenciadas para as atividades de projetos e suporte, visando a melhor qualidade e entusiasmo pessoal para os desafios colocados. Os funcionários da FAS recebem remuneração compatível com o mercado de trabalho e são avaliados por seu desempenho, recebendo reconhecimento por mérito.

Ao longo de sete anos, a FAS proporcionou a realização de 71 de estágios para estudantes, sendo 57 de nível superior e 14 de nível médio. Em igual relevância, no período houve grande contribuição de voluntários. Muitos profissionais que

COLABORADORES POR NATURALIDADE



COLABORADORES POR ESCOLARIDADE

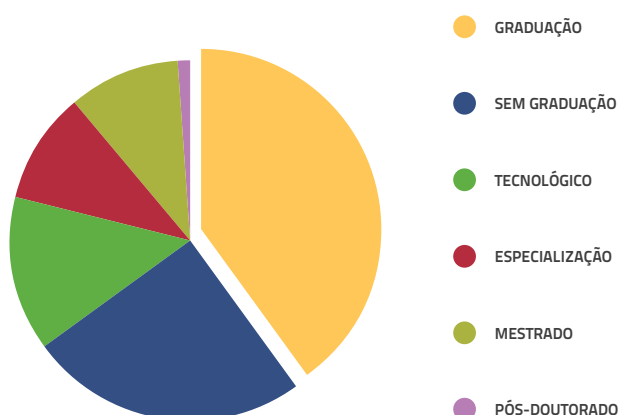


passaram por estágios e voluntariado se tornaram funcionários ou prestaram serviços remunerados na instituição após suas experiências na FAS.

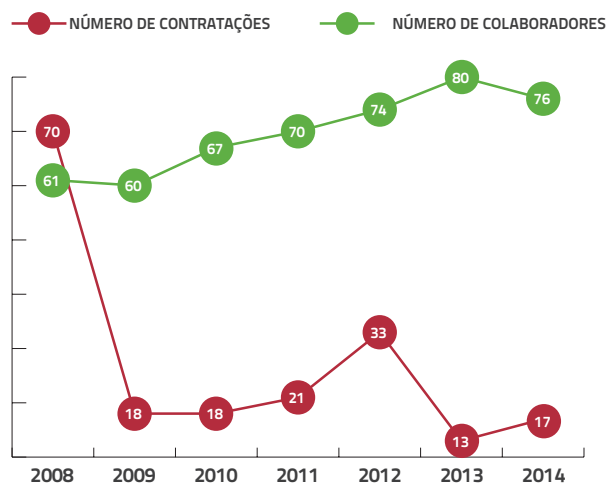
Em relação à governança institucional, é relevante destacar que desde seu início, e de forma permanente, a FAS conta com os serviços voluntários de seu Diretor Estatutário, Presidente, Vice Presidente e todos conselheiros de Administração e dos conselhos Fiscal e Consultivo. São profissionais de diversas competências e alta formação profissional e pessoal, com atuação em diferentes segmentos da sociedade, prestando serviços contínuos à Fundação, sem remuneração.

O desenvolvimento pessoal e profissional faz parte da estratégia organizacional da FAS. A partir de 2014 foram custeados, de forma parcial e integral, diversos cursos de graduação, pós-graduação, línguas, e treinamentos aos funcionários. Esta iniciativa é um reconhecimento ao desempenho da equipe interna e um investimento na formação profissional para as futuras necessidades de trabalho. **Em 2014, 43 funcionários receberam mais de 70 cursos.** Além do treinamento, são oferecidos com grande frequência, encontros internos sobre assuntos técnicos e operacionais, chamados DSC – Diálogo Semanal do Colaborador. A FAS também organiza o programa ‘Papo Sustentável’, na forma de palestras com pautas variadas sobre assuntos técnicos, gerenciais e de qualidade de vida, também abertas ao público externo.

COLABORADORES POR FORMAÇÃO ACADÊMICA



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORAÇÕES EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE CONTRATAÇÕES



COLABORADORES 2014

COORDENADORES

André Ballesteros
Benjamim Maia
Cirlene Elias Oliveira
Doney Vitor de Souza
Edgar Duarte Nogueira
Edvaldo Correa de Oliveira
Elizabeth da Costa Cavalcante
Francisco Ademar da Silva Cruz
Iselma Teixeira Pinto
José Coelho de Souza
Jousanete Lima Dias
Marcelo de Castro Silva
Marcia Lot

Michelle Costa
Nathália Flores Barbosa
Rhamilly da Silva Amud
Socorro Lira
Suelen Marostica
Tânea Rodrigues de Melo
Valcléia Solidade
Vanylton Bezerra dos Santos
Venina Savedra Rodrigues
Victor Salviati
Vivian Fernanda Martins

EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Adamilton Bentes Bindá
Aires Pantoja da Silva
Alexandre Barbosa Bastos
Almir Barroso da Silva
Amandio Oliveira da Silva
Andressa de Oliveira Lopes
Antônio Figueiredo
Antônio Aquino do Carmo
Antony Souza Brito
Augusto Batista de Almeida
Carlos Evangelista da Rocha Filho
Celso Fernandes Rocha
Cláudio Matos
Clerde Lima



Dayara Almeida Menezes
Edelson Moura Gomes
Edson Gonçalves de Souza
Edmar Pereira de Souza
Eldimarina Gomes da Mota
Elizangela Sousa do Nascimento
Érica Osorio dos Santos
Felipe Costa
Felipe Lobo
Francisca de Fátima Silva de Souza
Gabriela Passos Sampaio
Gilcele Pereira Coutinho
Gilmara Campos
Giselle Souza Silva Albuquerque

Givanildo Freitas da Silva
Gracilete Araújo
Hudson Praia Frazão
Inês Cristina de Souza Alencar
Josiani Nascimento da Silva
Kátia Serique
Kleiane da Silva dos Anjos
Lizandra Sá da Silva
Loyse Oliveira Pontes
Luana Moraes de Souza
Maiara da Silva Gonçalves
Maria da Anunciação Noronha Pinto
Marcos Flávio Carvalho
Marília de Souza Guimarães

Marilson Rodrigo da Silva
Maurício Felipe da Silva
Marcelo Silva dos Santos
Monique Bendahan de Lima
Pedro Rodrigues Brazão
Paula Carramaschi Gabriel
Paulo Sérgio Marques dos Santos
Paulo Vagen de Moraes
Rafael Mendonça Secundino
Roberto Brito de Mendonça
Suelen Costa Araújo
Susana Rodrigues Brandão Barbosa
Thayná Savino Machado
Wildney Maia Mourão



A saúde e bem estar de seus colaboradores é essencial para o sucesso da FAS. São oferecidos aos funcionários e seus dependentes, um plano de saúde médico e odontológico, com ampla cobertura de serviços, bem como um seguro de vida, ambos sem custo ao funcionário. A partir de 2014, foi implantado na Sede em Manaus, o 'Programa de Qualidade de Vida do Colaborador', com serviços de fisioterapia, acupuntura e RPG; e práticas de ginástica laboral e aulas de dança, em horário de expediente. Adicionalmente, foram oferecidos de nutricionista e demais auxílios a saúde, em casos especiais. A sede em Manaus também conta com um espaço de lazer e convivência de todos colaboradores, onde se realizam encontros e celebrações diversas. Em 2015, o programa implantado será ampliado, dentro das possibilidades de serviços, aos funcionários residentes no interior.

Ao final de 2014, o efetivo da FAS era de 80 funcionários e nove estagiários, e previsão de 86 funcionários para 2015. A instituição tem em seus funcionários um quadro equilibrado entre homens (51%) e mulheres (49%), e de origem predominante da região norte do Brasil.

ESTAGIÁRIOS SEGUNDO ÁREA DE FORMAÇÃO (2008-2014):

ÁREA DE FORMAÇÃO	QUANTIDADE
Engenharia florestal	23
Banco de dados	12
Engenharia de pesca	6
Tecnologia da informação/Sistema de Informação	5
Administração	4
Direito	4
Comunicação social	3
Agronomia	2
Marketing	2
Relações internacionais	2
Técnico em meio ambiente	2
Arquitetura e urbanismo	1
Contabilidade	1
Engenharia ambiental	1
Engenharia elétrica	1
Logística	1
Turismo	1
TOTAL	71

RESUMO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE 2014

COMPONENTE	EXECUÇÃO 2014	ORÇAMENTO ANUAL	% ORÇAMENTO
PROGRAMA BOLSA FLORESTA - DIREITOS			
PBF FAMILIAR	4.780	4.900	98%
PBF RENDA	1.687	4.850	35%
PBF SOCIAL	1.156	1.580	73%
PBF ASSOCIAÇÃO	565	700	81%
PBF - DIREITOS (TOTAL)	8.188	12.030	68%

ATIVIDADE	EXECUÇÃO 2014	ORÇAMENTO ANUAL	% ORÇAMENTO
IMPLEMENTAÇÃO PBF	2.689	2.590	104%

COMPONENTE	EXECUÇÃO ATUAL	ORÇAMENTO ANUAL	% ORÇAMENTO
PROGRAMAS DE APOIO			
EDUCAÇÃO E SAÚDE	2.819	3.750	75%
OBRAS DE NÚCLEOS	192	150	128%
PROJETOS TÉCNICOS E APOIO À RENDA	969	770	126%
PROJETOS ESPECIAIS (TÉCNICOS CIENTÍFICOS)	639	1.210	53%
AÇÕES ESPECIAIS (APOIO EM ENCHENTES)	52	50	104%
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E PESQUISA	595	330	180%
TOTAL DE PROGRAMAS DE APOIO	5.226	6.260	84%

RESUMO ATIVIDADE FIM	EXECUÇÃO 2014	ORÇAMENTO 2014	% ORÇAMENTO
TOTAL DE PROGRAMAS (ATIVIDADE FIM)	16.143	20.880	77%

DEMAIS DESEMBOLSOS	EXECUÇÃO 2014	ORÇAMENTO 2014	% ORÇAMENTO
CUSTEIO GERAL	4.347	4.430	98%
EQUIPAMENTOS E ATIVOS PERMANENTES	182	200	91%
INVESTIMENTOS EM CAPTAÇÃO DE RECURSOS E COMUNICAÇÃO	820	838	98%
ATIVIDADE MEIO (TOTAL)	5.348	5.468	98%

TOTAL ORÇAMENTO 2014 DISPONIBILIZADO: 23.093		
RESUMO FIM / MEIO		
FIM	16.143	75%
MEIO	5.348	25%
TOTAL	21.491	100%
EXECUÇÃO FINANCEIRA SOBRE ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO: 93%		



Acesse o Relatório completo das demonstrações financeiras da FAS em 2014

6

COMUNICAÇÃO



Criança brinca com câmera na RDS Uacari

O compromisso da FAS com a comunicação visa garantir o máximo de transparência, utilizando vários canais para se comunicar de forma objetiva com seus parceiros, colaboradores e sociedade civil. Para isso, a FAS divulga suas ações por meio de diversas mídias, e mergulha nas redes sociais para promover uma interação direta com o público.



www.fas-amazonas.org

ACESSE !



ARTIGOS PUBLICADOS
NA IMPRENSA

33

112

MATÉRIAS PUBLICADAS
NO SITE DA FAS

CLIPPINGS
GERADOS

601



www.facebook.com/fasamazonas

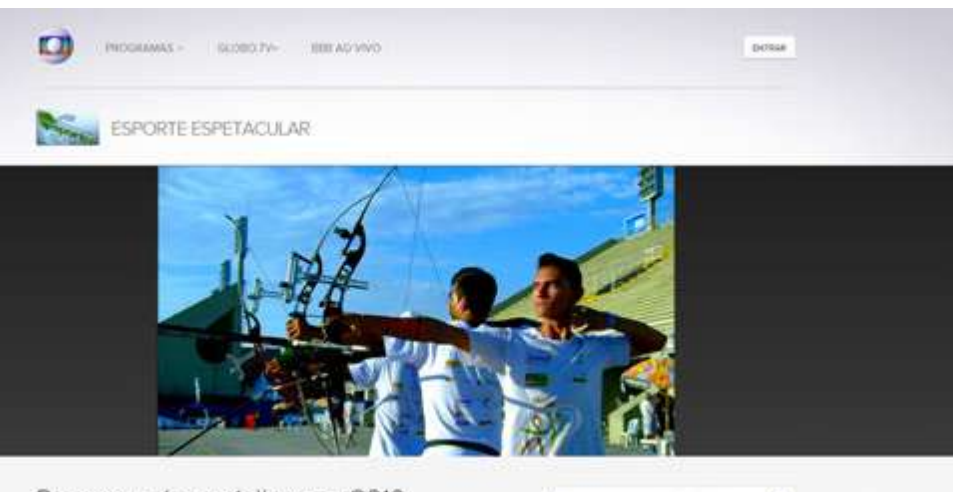
www.twitter.com/fasamazonas



www.youtube.com/tvfasamazonas

www.flickr.com/fasamazonas





7

DESTAQUES (2008-2014)



Drean Braga, atleta do Projeto Arquearia Indígena do Amazonas



Conservação
Ambiental



Articulação em
Redes



Adaptação às
Mudanças
Climáticas



Pesquisa,
Desenvolvimento
e Inovação



Gestão Participativa
e Empoderamento



Geração de
Emprego e
Renda



Esportes

Fundada em 2008, a FAS já acumula dezenas de conquistas. Entre os destaques estão parcerias importantes, prêmios, certificados internacionais pela atuação, participações nos principais eventos da sua área de atuação, e centenas de exemplos de mudança nas UCs, cumprindo com sua missão de fazer a floresta valer mais em pé do que derrubada, promovendo a melhoria da qualidade de vida e valorizando a cultura das comunidades ribeirinhas. Em 2014, a FAS completa 7 anos de trabalho e realizações. Destacamos a seguir sete fazimentos e desafios que marcaram nossa história.

REDE DE SOLUÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SDSN) PARA A AMAZÔNIA



A Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN), da Organização das Nações Unidas (ONU), foi criada pelo secretário geral da ONU, Ban Ki-Moon, e é liderada pelo professor Jeffrey Sachs, da Universidade de Columbia. A Rede procura mobilizar especialistas e iniciativas da sociedade civil, setor público e privado, em apoio ao desenvolvimento sustentável em escalas local, nacional e global. Estruturada em 12 grupos temáticos, a rede identificará soluções e práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável. O superintendente-geral da FAS, Virgílio Viana, participa da rede como co-presidente do grupo 'Forests, Ocean, Biodiversity and Ecosystem Services (FOBES)' (Florestas, Oceanos, Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos).

A FAS abriga a secretaria-executiva da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável para a Amazônia (SDSN-Amazônia). O lançamento da rede foi realizado em Manaus, em março de 2014, e contou com a presença de especialistas e autoridades de diversos países.

Em agosto, a FAS e a OTCA realizaram o Seminário Regional sobre Soluções Sustentáveis para a Erradicação da Pobreza na Região Amazônica: Iniciativas de Garantia de Renda e Inclusão Produtiva. O evento promoveu o intercâmbio de experiências entre os países da Bacia Amazônica, visando mapear soluções para a erradicação da pobreza aliadas à conservação. O evento contou com a presença de instituições de 5 países da Bacia Amazônica e o Brasil.





Encontro com países da Bacia Amazônica realizado em agosto de 2014



Lançamento da SDSN Amazônia na sede da FAS em março de 2014

PROJETO MANEJAR PARA CONSERVAR



Conservação
Ambiental

O Projeto Manejar para Conservar apoia a geração de trabalho e renda de 250 famílias, direta e indiretamente, por meio do manejo sustentável de madeira na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro. No total, a iniciativa contempla a elaboração de 14 Planos de Manejo Florestal Sustentável de Pequena Escala (PMFSPE). Com isso, o potencial madeireiro passará da reserva de 3.248,54 m³ para 4.848,54 m³ de madeira bruta, de um total de mais de 53 espécies florestais.



Empreendedorismo
Ribeirinho

Outro projeto apoiou as negociações entre produtores florestais, empresários e pequenos moveleiros da região, o que resultou na comercialização antecipada de 820,4 m³ de madeira em tora. Com essas ações, a população envolvida aumentou sua renda mensal em 30% no primeiro ano do projeto e, 44% nos primeiros meses de 2014.



Geração de
Emprego e
Renda

Em 2014, A FAS conquistou a categoria Natureza do Prêmio Von Martius de Sustentabilidade com esta iniciativa, apoiada pelo ICC/BNDES. A premiação reconhece projetos de todo o Brasil que promovam o desenvolvimento socioeconômico e cultural, alinhado ao conceito de sustentabilidade.



Gestão Participativa
e Empoderamento



Encontro para capacitação de participantes do projeto

Além de ações estruturantes, o projeto ofereceu capacitação para os manejadores



“Antes eu era madeireiro ilegal, usava isso para sobreviver. Com o projeto aprendi a ver outras alternativas, a cuidar do lugar onde vivo, a pensar nos meus filhos. Mais do que qualidade de vida, hoje temos uma visão de futuro”

JOSÉ ROBERTO

EMPREENDEDOR DE BASE COMUNITÁRIA, EX-MADEIREIRO ILEGAL,
ATUALMENTE PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS DA RESERVA RIO NEGRO (ASCRN)

ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Adaptação às Mudanças Climáticas

O Amazonas já sofre com os impactos das mudanças climáticas globais. Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) prevê um aumento na frequência de eventos climáticos extremos em todo o planeta. Foram observados eventos de grande magnitude nos últimos anos: a vazante histórica do Rio Negro em 2010, a grande cheia do Rio Solimões em 2012 e a enchente recorde do Rio Madeira de 2014.



Saúde

Os eventos climáticos de cheia e seca já prejudicaram milhares de famílias ribeirinhas ao longo dos anos, inundando casas, devastando áreas de produção e trazendo riscos à saúde. Nesse contexto, a FAS e seus parceiros foram motivados a implementar ações que visam a adaptação dessas famílias às mudanças climáticas globais. Nestas ações emergenciais já foram beneficiadas mais de três mil famílias.



Saneamento & Água Potável

EM 2014, RIO MADEIRA

Em 2014, o nível do Rio Madeira superou em dois metros o recorde estabelecido pela grande cheia de 1997, atingindo 19,74m. Além de inundar centenas de casas, a cheia devastou grandes áreas produtivas de milhares de famílias. As ações implementadas pela FAS e parceiros não só buscaram minimizar o impacto na qualidade de vida dos ribeirinhos, como estiveram voltadas à recuperação desses roçados que são fundamentais para a geração de renda e para a segurança alimentar dessas comunidades ribeirinhas.



Primeira Infância



Geração de Emprego e Renda

600

FILTROS DE ÁGUA DISTRIBUÍDOS

22

KITS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

322

VACINAS APLICADAS



Educação

200kg

EM SEMENTES DISTRIBUÍDAS:
MELANCIA, ABÓBORA, JERIMUM e MAXIXE

1.025

FAMÍLIAS ATENDIDAS



Impactos da cheia de 2014 no rio Madeira;



Soluções da FAS envolveram saúde, conscientização e recuperação da produção

ENCHENTES ADAPTAR É PRECISO!

Grandes cheias e secas serão mais frequentes no futuro em função das mudanças climáticas.

O QUE CADA UM PODE FAZER PARA SE ADAPTAR E CONVIVER COM ISSO?

1. RESIDÊNCIAS

- Mudar local, tipo ou aumentar palafitar?

2. SISTEMAS DE PRODUÇÃO?

- Mudar local, espécies plantadas?

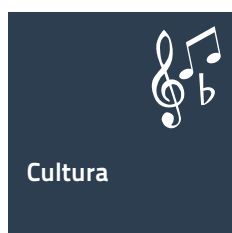
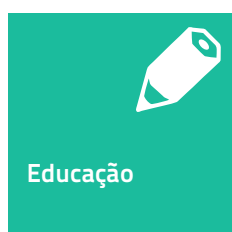
Rio Madeira 2014

Programa de Adaptação às Mudanças Climáticas

realização

parceiros institucionais

ARQUEARIA INDÍGENA



O projeto 'Arqueria Indígena do Amazonas' tem o objetivo fortalecer a valorização cultural e autoestima das populações indígenas da Amazônia. O projeto é uma iniciativa da FAS e conta com a parceria do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Desporto e Lazer do Amazonas (Sejel), a Federação Amazonense de Tiro com Arco (FATARCO) e apoio da Confederação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (Coipam), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e a Secretaria de Estado para os Povos Indígenas (SEIND). A iniciativa inédita também pretende colaborar para a formação de atletas de alto rendimento e o fortalecimento da equipe brasileira de tiro ao arco para competições locais, nacionais e mundiais, incluindo a Olimpíada do Rio, em 2016.

A iniciativa foi aprovada na Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/06), na portaria que estabelece 100% de benefícios fiscais para pessoas físicas ou jurídicas ao estimularem o desenvolvimento do esporte nacional, por meio da doação para projetos desportivos e para-desportivos. O projeto conta com patrocínio do Grupo Bemol/Fogás, do Amazonas.

Desde a primeira seleção, todos os jovens foram acompanhados, instruídos, avaliados e treinados nos quesitos de postura, coordenação, força, alinhamento, ancoragem, largada, e follow-through. Foram realizadas jornadas de seletivas de atletas em comunidades indígenas desde 2013, e desde então, treinamentos na Vila Olímpica de Manaus.

7º CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTIL CADETE E JUVENIL

Entre os dias 08 e 12 de outubro de 2014, os jovens indígenas alcançaram ouro, prata e bronze no 7º Campeonato Brasileiro Infantil, Cadete e Juvenil Outdoor, no Centro Brasileiro de Tiro com Arco, em Maricá-RJ. Os atletas trouxeram cinco medalhas para o estado, na primeira participação do Projeto Arqueria Indígena do Amazonas em competições oficiais nacionais.





Atletas do projeto Arquearia Indígena do Amazonas com os treinadores Roberval Santos e Marcia Lot

OURO, PRATA E BRONZE

CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR, VILA OLÍMPICA DE MANAUS

Entre os dias 08 e 12 de outubro de 2014, os jovens indígenas alcançaram ouro, prata e bronze no 7º Campeonato Brasileiro Infantil, Cadete e Juvenil Outdoor, no Centro Brasileiro de Tiro com Arco, em Maricá-RJ. Os atletas trouxeram cinco medalhas para o estado, na primeira participação do Projeto Arquearia Indígena do Amazonas em competições oficiais nacionais.

CONVOCAÇÃO PARA A SELEÇÃO

Quatro atletas do projeto passaram uma temporada em treinamento com o técnico da seleção brasileira de tiro com arco, Renzo Ruelle. Em janeiro de 2015, o atleta Dream Braga da Silva foi convocado para compor a seleção. Foi a primeira vez que um atleta indígena participa de uma experiência profissional como esta.

CONFERÊNCIAS DAS NAÇÕES UNIDAS



Em sete anos, a FAS participou de oito conferências das Organizações das Nações Unidas (ONU). Destas, sete foram edições da Conferência das Partes (COP) e Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável.



A FAS esteve presente em todas as COPs realizadas após sua fundação. A primeira foi a COP 14, na Polônia. Uma das principais foi a COP 16, realizada em Cancun no México, quando a FAS discutiu as diferentes iniciativas de REDD, e a garantia à época da execução dos projetos iniciados por entidades privadas ou Organizações Não-Governamentais (ONGs).



A Fundação apoiou ainda a participação de 14 líderes comunitários ribeirinhos do Amazonas na Rio+20, evento realizado em 2012, no Rio de Janeiro, que celebrou duas décadas da realização da Eco-92. O objetivo foi fazer com que os ribeirinhos acompanhassem de perto as experiências e debates sobre as políticas internacionais de conservação e sustentabilidade, que influenciam direta e indiretamente na região onde vivem.



Em dezembro, a Fundação Amazonas Sustentável participou da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP20) em Lima, no Peru. Anualmente, o evento tem como objetivo tratar de acordos climáticos globais para que os países-membros se comprometam a diminuir a emissão de gases do efeito estufa e implementem ações de adaptação. A COP 20 foi uma conferência que teve avanços no documento do novo acordo climático que será discutido na COP de Paris em dezembro de 2015.



Participação da SDSN Amazônia na COP-20, no Peru

Líderes comunitários do Amazonas integraram delegação da FAS na Rio+20



PARTICIPAÇÃO DA FAS EM CONFERÊNCIAS DA ONU

COP 14	Poznan, Polônia, 1 a 12 de dezembro de 2008
COP 15	Copenhague, Dinamarca, 07 a 18 de dezembro de 2009
COP 16	Cancun, México, 29 de novembro a 10 de dezembro de 2010
COP 17	Durban, África do Sul, 28 de novembro a 9 de dezembro de 2011
Rio+20	Rio de Janeiro, Brasil, 13 a 22 de junho de 2012
COP 18	Doha, Catar, 26 de novembro a 7 de dezembro de 2012
COP 19	Varsóvia, Polônia, 11 a 22 de novembro de 2013
COP 20	Lima, Peru, 1 a 12 de dezembro de 2014

COOPERAÇÃO SUL-SUL



Capa do encarte *South-South cooperation opportunities for tropical forest countries on REDD+ and forest governance*

A FAS acredita que a colaboração entre países do hemisfério Sul, em diversas áreas, tem um papel essencial para diminuir as desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável.

Em maio de 2014, comitiva do Congo visitou a Amazônia para conhecer os trabalhos realizados pela FAS. Em um dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCSs), o grupo teve a oportunidade de ver de perto o impacto das ações do Bolsa Floresta direcionados à geração de renda, melhoria de qualidade de vida e fortalecimento comunitário, além de debater com as lideranças ribeirinhas o impacto dos projetos liderados pela FAS.

A Fundação, o Instituto Europeu de Florestas (EFI) e a Coordenação Nacional de REDD+ da República Democrática do Congo (RDC) analisaram então melhores práticas brasileiras considerando os maiores desafios da RDC em REDD+ e governança florestal. Os resultados foram publicados na COP 20 em um evento paralelo.



Delegação do Congo em visita à RDS Rio Negro

NASCENTE DO RIO AMAZONAS



Em 2014, a FAS iniciou apoio ao Governo do Peru para a criação de uma área protegida na nascente do Rio Amazonas, localizada a mais de cinco mil metros de altitude, no Monte Mismi, no Vale do Colca, no Peru. A iniciativa tem por objetivo assegurar de forma colaborativa a conservação de uma região estratégica, ameaçada pela extração de minério e expansão de estradas.

Para viabilizar a criação da reserva, a FAS articulou com a organização Amazônicos pela Amazônia (AMPA) um diálogo com atores locais. A FAS e a AMPA apoiaram o Serviço Nacional de Áreas Protegidas do Peru (Sernanp) na realização de vários estudos e consultas com organizações e moradores do entorno da nascente.

Além do simbolismo que representa a criação de uma área protegida na nascente do rio Amazonas, existe uma conexão física entre Peru e Brasil. As florestas tropicais da Amazônia Brasileira produzem a umidade que gera chuva e neve que alimentam as geleiras do Peru. Já os rios que nascem no Peru enviam de volta parte da água por meio de seus rios e igarapés, atravessando o continente até o Oceano Atlântico. Além disso, a criação da reserva assegura a água para comunidades peruanas, um recurso muito escasso naquela região. preocupação com a crescente falta de água e a mineração descontrolada na região, e viram na criação da reserva uma nova alternativa para a conservação do lugar onde vivem.

Delegação durante expedição à nascente do rio Amazonas



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

VIRGÍLIO VIANA

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

EDUARDO COSTA TAVEIRA
LUIZ CRUZ VILLARES

REDAÇÃO

FELIPE COSTA
MARINA GUEDES
MARINA SOUZA

REVISÃO

AMANDIO SILVA	JOUSANETE TRINDADE
ANDRÉ BALLESTEROS	MARCELO CASTRO
BENJAMIM MAIA	MARINA SOUZA
CIRLENE ELIAS	MICHELLE COSTA
DONEY VITOR	NATHALIA FLORES
EDVALDO CORREA	SOCORRO LIRA
FELIPE COSTA	VALCLÉIA SOLIDADE
FERNANDA MARTINS	VANYLTON SANTOS
ISANDRA D'ÁVILA	VICTOR SALVIATI

FOTOGRAFIAS

ALEX PAZUELLO	JOSÉ TEZZA
ANA JATAHY	JOUSANETE DIAS
ANDRÉ BALLESTEROS	LIANA JOHN
ANDRESSA LOPES	LUIZA VIANA
BRUNO KELLY	MAIARA GONÇALVES
CELSO FERNANDES	MARCELO CASTRO
DONEY VITOR	MARINA SOUZA
EDELSON GOMES	MÁRIO MOREIRA
EDGAR DUARTE	MONICK MACIEL
ÉRICA OSÓRIO	RHAMILLY AMUD
EUZIVALDO QUEIROZ	SUELEN ARAÚJO
FELIPE COSTA	TANEA RODRIGUES
FELIPE LOBO	VENINA SAVEDRA
GABRIEL RIBENBOIM	WILDNEY MOURÃO
JOEL ROSA	

DIAGRAMAÇÃO

FELIPE LOBO

PRODUÇÃO GRÁFICA

GRAFISA GRÁFICA E EDITORA LTDA.

TIRAGEM: 1500 EXEMPLARES
PRODUZIDO POR UMA COMPANHIA
GRÁFICA COM CERTIFICAÇÃO FSC®

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F881r Fundação Amazonas Sustentável (FAS)
Relatório de atividades 2014 / Fundação Amazonas Sustentável. –
Manaus, v. 7, 2015. Anual.
120 p. : il.

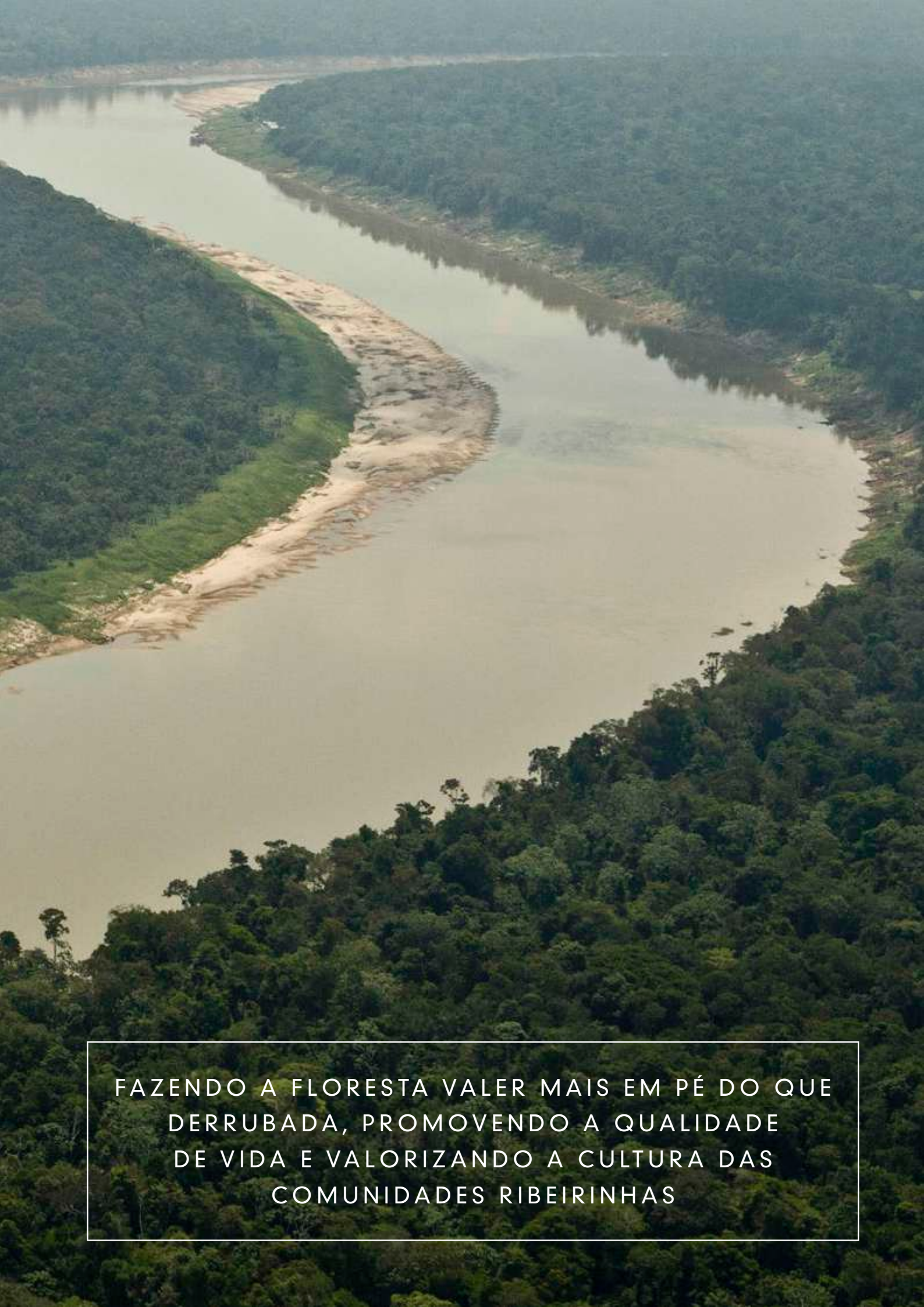
ISSN 2319-0787

1. Desenvolvimento econômico sustentável. 2. Desenvolvimento
sustentável. 3. Recursos naturais - Amazonas. I. Autor. II. Título.

CDD 363.70098113
22. ed.







FAZENDO A FLORESTA VALER MAIS EM PÉ DO QUE
DERRUBADA, PROMOVENDO A QUALIDADE
DE VIDA E VALORIZANDO A CULTURA DAS
COMUNIDADES RIBEIRINHAS



MANAUS / AMAZONAS
RUA ÁLVARO BRAGA, 351 - PARQUE 10
CEP 69055 660
(92) 4009-8900 / 0800-722-6469

SÃO PAULO / SÃO PAULO
RUA PEQUETITA, 145, CONJ. 22 - VILA OLÍMPIA
CEP 04552 060
(11) 4506-2900

FAS-AMAZONAS.ORG



100%
Papel proveniente de
florestas boa gestão florestal
FSC® C124927